

ANEXO I - DOS REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2025

Cargo	Atribuições	Formação acadêmica/Escolaridade e/ou outros requisitos
Advogado	Prestar consultoria e assessoramento jurídico no âmbito da Fundação, bem como representar a Fundação em Juízo ou fora dele, essencialmente em demandas cíveis e trabalhistas; apresentar defesa judicial e extrajudicial dos interesses da Fundação em processos de média e alta complexidade durante todo o trâmite processual, nas esferas administrativas e judiciais; realizar audiências judiciais ou extrajudiciais em todas as demandas que atuar, especialmente cíveis e trabalhistas de primeiro e segundo grau, propor acordos e mediar questões; avaliar provas documentais e orais; elaborar recursos aos Tribunais Judiciais e Administrativos, Regionais ou Superiores; postular em nome da Fundação, em Juízo ou administrativamente, propondo ações, contestando ações, interpondo recursos e solicitando providências junto ao Judiciário, Ministério Público e órgãos públicos em geral; acompanhar e realizar procedimentos administrativos ou judiciais de interesse da Fundação perante cartórios, Tribunais de Contas, Tribunais do Trabalho e Justiça, Ministérios Públicos, Delegacias de Polícia e órgãos governamentais; assessorar e analisar minutas de contratos, convênios, contratos administrativos, termos aditivos, interpretação jurídica, legal e jurisprudencial; emitir pareceres jurídicos sobre editais de licitações, dispensa e inabilitação, bem como contratos a serem firmados com a Fundação; realizar pesquisa doutrinária e jurisprudencial. Cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação, e do Conselho Profissional da categoria, quando aplicável; cuidar e zelar pelos equipamentos, materiais e pelo ambiente de trabalho; atuar de forma colaborativa e comunicar-se efetivamente com os demais profissionais; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; atuar em conformidade com as políticas e diretrizes institucionais, respeitando normas, contratos e regulamentos pertinentes; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Bacharelado em Direito, com Registro na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB.
Assistente Administrativo	Realizar atividades de apoio, podendo atuar nas diversas áreas da FEAS, tais como administração, finanças, recepção, farmácia, almoxarifado, Recursos Humanos, manutenção, faturamento, entre outras. Prestar atendimento e informações sobre produtos e serviços, ao público, pacientes, familiares e acompanhantes; atender fornecedores e/ou clientes, preparar planilhas e relatórios, realizar registros, lançamentos e controles diversos. Participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria. Atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão. Quando solicitado, atuar, em comissões de sindicância ou PAD; atuar em cursos de capacitação do CECADEH. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego. Cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação, e do Conselho Profissional da categoria, quando aplicável; cuidar e zelar pelos equipamentos, materiais e pelo ambiente de trabalho; atuar de forma colaborativa e comunicar-se efetivamente com os demais profissionais; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; atuar em conformidade com as políticas e diretrizes institucionais, respeitando normas, contratos e regulamentos pertinentes; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Médio completo
Auxiliar de Manutenção Predial	Auxiliar nas atividades de manutenção das unidades da Feas e onde a Fundação presta serviços, prestando serviços de manutenção elétrica, predial, civil, mecânica, hidráulica, carpintaria, alvenaria e conservação de pinturas, substituindo, ajustando, recuperando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Zelar pela conservação, limpeza do ambiente, utilização dos materiais e equipamentos de segurança fornecidos pela Fundação. Observações: Participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria. Atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego. Realizar atividades de manutenção e conservação, das instalações, elétricas, edificação e hidráulica, reparando, substituindo, limpando e instalando peças, inspecionar e trocar cilindros de oxigênio e óxido nítrico, controlar qualidade da água e auxiliar no transporte de materiais. Executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor. Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal, garantindo a qualidade do registro. Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares. Fazer uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs adequados, como medida preventiva ao controle de infecção, nos pacientes e no profissional. Manter organizado o local de trabalho, zelando pelos insumos, materiais, instrumentais e equipamentos. Executar atividades de limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização de materiais, instrumentos e equipamentos. Aplicar medidas de biosegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos. Participar do gerenciamento e controle de material permanente e de consumo das clínicas odontológicas. Participar e realizar ações, programas e atividades de promoção, prevenção e educação em saúde à população, quando aplicável; cuidar e zelar pelos equipamentos, materiais e pelo ambiente de trabalho; atuar de forma colaborativa e comunicar-se efetivamente com os demais profissionais; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; atuar em conformidade com as políticas e diretrizes institucionais, respeitando normas, contratos e regulamentos pertinentes; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Médio completo e Curso de Auxiliar de Manutenção Predial, de, no mínimo, 80 horas
Auxiliar em Saúde Bucal	Realizar a atenção integral em saúde bucal, individual e coletiva, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com suas competências técnicas e legais. Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe integrando ações de saúde de forma multidisciplinar. Realizar e avaliar qualificação das necessidades dos usuários, proporcionar atendimento humanizado e viabilizar o estabelecimento do vínculo. Acionar situações de urgência referida pelo usuário e direcioná-las ao profissional responsável. Realizar o cuidado em saúde da população, dentro das suas competências, no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários quando necessário. Colaborar com o monitoramento das necessidades de atenção especializada dos usuários, fortalecendo a coordenação do cuidado. Realizar ações de atenção integral conforme a necessidade de saúde da população, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local. Acionar e preparar o paciente para o atendimento nos serviços de saúde bucal. Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea. Participar com a equipe do levantamento das necessidades em saúde bucal, para fortalecer as ações de planejamento e vigilância em saúde coletiva. Participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal, garantindo a qualidade do registro. Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares. Fazer uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs adequados, como medida preventiva ao controle de infecção, nos pacientes e no profissional. Manter organizado o local de trabalho, zelando pelos insumos, materiais, instrumentais e equipamentos. Executar atividades de limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização de materiais, instrumentos e equipamentos. Aplicar medidas de biosegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos. Participar do gerenciamento e controle de material permanente e de consumo das clínicas odontológicas. Participar e realizar ações, programas e atividades de promoção, prevenção e educação em saúde à população, quando aplicável; cuidar e zelar pelos equipamentos, materiais e pelo ambiente de trabalho; atuar de forma colaborativa e comunicar-se efetivamente com os demais profissionais; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; atuar em conformidade com as políticas e diretrizes institucionais, respeitando normas, contratos e regulamentos pertinentes; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Médio completo e Curso de Auxiliar de Consultório Dentário, ou Auxiliar de Saúde Bucal, e Registro no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Cirurgião Dentista	Diagnosticar, avaliar e planejar procedimentos odontológicos; Atender, orientar e executar tratamento odontológico; Analisar e interpretar resultados de exames radiológicos e laboratoriais; Orientar sobre saúde, higiene e profilaxia oral, prevenção de cárie dental e doenças periodontais; Orientar e executar atividades de urgências odontológicas; Elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade; Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, saúde, qualidade, higiene e profilaxia; Executar procedimentos odontológicos; Avaliar a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal; Atuar na orientação preventiva e profilática e outros serviços correlatos, bem como executar outras atividades que, por sua natureza estejam inseridas no âmbito das atribuições do cargo e da área de atuação. Realizar procedimentos cirúrgicos, efetuando remoções parciais ou totais do tecido pulpar, para conservação do dente. Executar tratamento dos tecidos periapicais, fazendo cirurgia ou curetagem apical, para proteger a saúde bucal. Fazer tratamento biomecânico na luz dos condutos radiculares, empregando instrumentos especiais e medicamentos para eliminar os germes causadores de processos infecciosos periapical. Infundir medicamentos anti-infecciosos, antibióticos e detergentes no interior dos condutos radiculares, utilizando instrumental próprio, para eliminar o processo infeccioso. Executar procedimentos de condutos radiculares, servindo-se de material obturante, para restabelecer a função destes. Orientar e participar de campanhas educativas de incentivo à saúde bucal: conceitos de saúde e estratégias nos níveis coletivo e individual. O uso do fluor em odontologia; Medidas de controle de infecção no consultório dentário; Desenvolvimento das doenças: Ameliose, dentinose; Cariologia; Endodontia; Traumatismo dental; Emergências médicas em odontologia; Princípios gerais do preparo cavitário: técnica operatória e restauradora. Odontologia para pacientes especiais: cardiopatas, idosos. Orientar na aquisição do material a ser utilizado no desempenho de sua atividade. Realizar laudos ou perícias solicitadas. Realizar a atenção integral em saúde bucal, individual e coletiva, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com suas competências técnicas e legais. Executar outras tarefas afins. Participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade da instituição. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da Fundação. Ter habilidade com informática: Word, Power Point, Excel, Internet. Cumprir as normas emanadas pelos Conselhos Federal e Regional respectivo. Supervisionar atividades práticas de alunos de diferentes modalidades formativas, bem como participar de ações de ensino, pesquisa e extensão. Realizar outras atividades correlatas ao seu emprego.	Ensino Superior completo em Odontologia, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Cirurgião Dentista Endodontista	Realizar atendimento odontológico individual, por meio de consultas e procedimentos especializados em endodontia, conforme diretrizes, protocolos clínicos, fluxos e normativas vigentes. Diagnosticar e tratar afecções da polpa dentária e dos tecidos periapicais, realizando procedimentos como tratamento e retratamento de canal, desinfecção e obturação dos canais radiculares, cirurgias endodônticas e manejo de traumatismos dentários. Prescrever medicamentos e emitir atestados, laudos e declarações dentro de sua área de atuação, conforme padronização de condutas e a relação municipal de medicamentos (REMUME). Registrar adequadamente os atendimentos no prontuário eletrônico; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar ação matricial especializada para todas as Unidades da FEAS e as que venham a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Odontologia, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência completa ou Especialização com título de especialista em Endodontia
Contador	Analisar e conciliar documentos fiscais dando apoio ao Financeiro emitindo relatórios para a Diretoria e Gestores de unidades; Integrar folha de pagamento no sistema, periodicamente, gerando folha e lote no sistema Tasy, conferido com relatório de RH, para visualizar custo por centro de resultado; Emitir e controlar declarações fiscais, municipal, estadual e federal, com informações colhidas do razão contábil ou outro meio, gerando documento de arrecadação, quando necessário, para cumprimento das obrigações legais; Realizar a prestação de contas para os órgãos reguladores e fiscalizadores, por exemplo, TCE, evitando informações e gerando relatórios contábeis, financeiros, licitatórios e de RH, de acordo com os critérios estabelecidos e enviando-os de forma digitalizada aos referidos órgãos para demonstrar gastos e o devido controle com a verba de repasse; Apurar impostos sobre notas fiscais, controlar e gerar DAREF's - Documento de Arrecadação de Receitas Federais e DAM - Documento de Arrecadação Municipal, periodicamente, encaminhando ao Financeiro para pagamento de impostos sobre notas fiscais de serviço; Realizar lançamentos contábeis e de notas fiscais de serviços, mensalmente, no sistema contábil, e controlar lançamentos dentro do mês de vigência, para evitar duplicidade e erros de custo; Apurar e controlar os pontos dos colaboradores do setor através sistema Sisgauf; Atuar como mentor junto a ocupantes de cargos de menor senioridade; Contribuir junto à liderança para solução de problemas e conflitos internos das equipes. Atuar para fortalecimento e melhoria do clima organizacional; Participar de comissões quando solicitado; Realizar o controle patrimonial, realizando inventários, realizando documentos de depreciação; Analisar reajuste financeiro de contratos de fornecedores, mediante índice de correção firmado em contrato, justificando a coerência ou incoerência, para informação ao jurídico; Analisar documentos de fornecedores participantes de pregão, termos de abertura e encerramento, livro diário, balanço, demonstrações contábeis, cálculos e liquidez corrente e solvência geral, para certificar-se das obrigações em dia e valores coerentes do balanço; Analisar notas fiscais de entrada focando em lançamento adequado nas contas contábeis e de custos, estornando quando lançadas incorretamente, para acertar erros nos lançamentos; Atender auditores externos, na auditoria de contas, disponibilizando documentos e livros, prestando esclarecimentos; Cadastrar novo centro de custo e conta contábil vinculada ao centro de custo no sistema Tasy para controle de despesas; Emitir e controlar certidões negativas, municipal estadual e federal, para registro e documentação; Emitir livros fiscais, organizando e montando, para fins de registro e atender legislação; Emitir relatório de custos por setor, para verificar evolução em um determinado período, transmitindo informações aos gestores, para o entendimento de custos no setor; Organizar contas do plano de contas contábil, criando custos se necessário, e corrigindo lançamentos; Executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências da área de lotação, conforme determinação do gestor. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego.	Ensino Superior completo em Ciências Contábeis, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná
Cuidador em Saúde	Auxiliar a execução de atividades relacionadas a alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer dos moradores. Cuidar da aparência e higiene auxiliando nas atividades diárias como banho, higiene bucal, tricotomia facial, necessidades fisiológicas, troca de roupas, entre outros. Realizar troca de fraldas e higiene íntima do morador sempre que necessário. Registrar, diariamente, em Livro de Ocorrências os acontecimentos cotidianos e/ou intercorrências, para conhecimento dos demais profissionais da equipe, visando manter atualizadas as informações a respeito do morador. Zelar pela saúde do morador, observando alterações de temperatura, diurese, fezes, ênfase, qualidade do sono, alterações físicas (manchas, inchaço, ferimentos, assaduras) e alterações de comportamento, relatando ao responsável, com os devidos registros. Auxiliar na administração de medicamentos, conforme prescrições e seguindo orientações de profissionais da saúde. Prestar cuidados especiais aos moradores com limitações e/ou dependência física, auxiliando-os e gerenciando-os adequadamente. Auxiliar o morador na alimentação, servindo a refeição em ambiente, porções e temperatura adequadas, verificando horários e qualidade dos alimentos. Auxiliar o morador na ingestão via oral, quando necessário. Auxiliar na manutenção do ambiente limpo e organizado. Acompanhar e assessorar o morador em todas as atividades da residência terapêutica - RT, ou em qualquer outra unidade do Serviço Público de Saúde indicado pela Feas, inclusive nas atividades externas programadas, como atendimento em serviços de saúde, passeios, compras, entre outros. Auxiliar na organização e realização de atividades lúdicas, recreativas, esportivas, culturais e de lazer. Apoiar e colaborar no processo de reaproximação e fortalecimento de vínculo com a família quando for o caso. Utilizar os EPIs necessários às atividades laborais, conforme protocolos estabelecidos. Manter a atenção qualificada aos moradores durante todo o seu expediente, evitando quedas e agressões e promovendo a interação positiva entre eles. Zelar pela segurança do espaço físico, observando a população atendida e suas limitações físicas quando houver. Manter apresentação pessoal compatível com as atribuições inerentes à profissão. Manter a postura profissional no exercício de suas funções. Desempenhar atividades inerentes ao cargo, conforme protocolos estabelecidos e/ou reconhecidos pela instituição. Atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego.	Ensino médio completo; e Curso de Cuidador na área da Saúde, com carga horária mínima de 120 horas ou comprovação de, no mínimo, dois anos de experiência em domicílios ou instituições cuidadoras públicas, privadas ou organizações sociais (ONGs), em funções supervisionadas de pajem, mãe-substituta ou auxiliar de cuidador, cuidando de pessoas de diferentes faixas etárias.
Eletricista	Executar manutenção corretiva, preventiva e/ou emergencial em: geradores, motores, transformadores, disjuntores, seccionadoras, para-raios, equipamentos elétricos de potência, equipamentos e instrumentos de medição e controle de subestações, sistemas de distribuição, de acordo com programações estabelecidas pelo Setor de Engenharia e Manutenção [FEAS]. Realizar conservação e providenciar as ferramentas e instrumentos de ensaio e testar equipamentos para atendimentos dos serviços de manutenção; Realizar testes e ensaios elétricos para acatização e recebimento de novos equipamentos, instrumentos e instalações; Acompanhar e controlar a manutenção e operação dos sistemas, através de preenchimento de formulários específicos; Executar inspeções programadas e/ou emergenciais para detectar e corrigir defeitos e anomalias dos sistemas elétricos; Executar manutenções corretivas em sistemas de controle, comando e proteção de quadros de controles de motores e/ou nos circuitos de comando elétricos dos equipamentos em baixa tensão; Executar manutenção corretiva em baterias e banco de baterias, circuitos de alimentação para manter a continuidade de operação dos sistemas elétricos; Instalar e efetuar a manutenção de linhas, circuitos de luz e força, separando, substituindo e fixando tomadas, interruptores, fusíveis, lâmpadas e reatores, quadros e acessórios; Executar outras atividades correlatas à função; participar de programas de educação permanente. Responsabilidades: Realizar o recebimento das ordens de serviço através do software de manutenção TASY; prestar o atendimento dessas solicitações e realizar o fechamento das ordens de serviço alimentando o histórico com as informações a respeito do serviço prestado. Realizar as atividades de manutenção elétrica e demais tarefas designadas pelo Técnico em Eletrotécnica do Setor de Engenharia e Manutenção, apoiando o mesmo sempre que necessário. Instalar novos pontos de luz, tomada, antena, termóstato, fiação elétrica, conforme normas técnicas vigentes, para manter sistema de iluminação funcionando em perfeitas condições. Substituir lâmpadas, reatores, interruptores, sensores de presença e fotocélulas, espelhos, identificação de voltagem, terminais de ponto de antena, fusíveis, disjuntores, contadores, reles térmicos, chaves seletoras, entre outros. Prestar manutenção corretiva e preventiva em quadros elétricos, motores elétricos e bombas, ventiladores, buffet, câmeras/equipamentos de áudio, substituição de fusíveis, sejeutores, contadores, resistência elétrica, fioção elétrica, termóstato, reles térmicos, chaves seletoras, boias elétricas e demais equipamentos de elétrica instalados nas unidades de negócio da FEAS. Realizar manutenção na cancela de acesso de entrada e saída das unidades de negócio da FEAS, substituindo componente auxiliar para partida de motor elétrico quando necessário, aplicando óleo lubrificante no mecanismo móvel, para manter o funcionamento do equipamento. Instalar novos pontos de antena de televisão, e substituir terminais defeituosos. Executar manobras em registros do sistema hidráulico em situações emergenciais e em casos de limpeza da caixa d'água e sistema. Apoiar quando necessário a equipe de auxiliares de manutenção na manutenção hospitalar predial em geral, substituindo portas, molins, travas, portas fechaduras, e/ou, conserto de água para pia, torneiras, substituição de fechaduras, aplicação de silicone em vazamentos, instalação de ventiladores, regulagem em válvulas de descarga, instalação de prateleiras, entre outros para conservação da infraestrutura física das unidades de negócio da FEAS. Acompanhar empresas terceirizadas contratadas na prestação de serviços de manutenção hospitalar.	Ensino médio completo e Curso de Eletricista

Enfermeiro	Planejar, controlar e executar as ações relativas ao atendimento de enfermagem, empregando processos de rotina ou específicos, para possibilitar a proteção e a recuperação da saúde individual ou coletiva; realizar consultas de enfermagem nos programas instituídos; sistematizar a assistência de enfermagem nas diversas fases do ciclo vital; identificar e atuar em situações de risco à saúde; desenvolver e implementar ações de educação, prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde individual e coletiva; participar do elaboração de protocolos de assistência e atuar em equipe multiprofissional; coordenar e supervisionar o desenvolvimento e execução das atividades de enfermagem implementadas nas unidades de FEAS; supervisionar, controlar e avaliar as atividades realizadas pelo pessoal de enfermagem; sob sua responsabilidade; desenvolver treinamentos específicos do pessoal de enfermagem, atuando técnica e administrativamente na prestação de cuidados aos indivíduos; participar do planejamento e/ou supervisionar as atividades a serem desenvolvidas na instituição por residentes, estagiários e voluntários; promover e exercer atividades educativas voltadas à vigilância em saúde nas áreas ambiental, sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador; planejar e atuar em ações de controle e prevenção e agravos, epidemias e endemias; zelar pela limpeza e conservação de materiais, equipamentos do local de trabalho; participar das atividades de gerenciamento de riscos; realizar auditorias dos processos implementados; auditar e classificar os eventos adversos e/ou eventos-sentinelas; elaborar relatórios; implantar os protocolos definidos pela Fundação; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência, unidades de atenção psicossocial, residências terapêuticas, domicílio e atenção primária à saúde, tele-saúde, e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Enfermagem com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Enfermeiro SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	Atuar juntamente com a equipe do SCIH nas atividades de prevenção, controle e notificação das IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde) e na Vigilância Epidemiológica; elaborar, implementar, manter e avaliar o PCIR (Programa de Controle de Infecção Hospitalar) de acordo com a Portaria 2616/98; realizar vigilância epidemiológica das IRAS por meio de busca ativa utilizando informações do prontuário do paciente e laudos de culturas; analisar diariamente os resultados de culturas e propor isolamento de pacientes com resultados positivos para bactérias multiresistentes; promover educação continuada, capacitando colaboradores sobre noções básicas de controle de infecção hospitalar, precauções e gerenciamento de resíduos sólidos de saúde; participar das reuniões do SCIH, COIH e outros serviços pertinentes; elaborar material didático sobre prevenção de IRAS e assuntos relacionados; agendar e convocar membros da COIH para reuniões previstas no planejamento anual; representar o SCIH em comitês conforme nomeações da direção; realizar auditorias técnicas nos setores da Instituição para identificar e corrigir falhas; elaborar recomendações; fornecer recomendações; promover educação continuada; capacitar colaboradores sobre prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Enfermagem com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência completa ou Especialização com título de especialista em Controle de Infecção Hospitalar
Engenheiro Clínico	Programar e supervisionar a manutenção corretiva, preventiva e preditiva, dos equipamentos médico hospitalares, visando manter os equipamentos em condições adequadas de funcionamento, programar paradas, pequenas instalações e melhorias nos equipamentos, supervisionar manutenções, elaborar laudos e pareceres sobre análise de equipamentos, elaborar descrições técnicas de equipamentos, desenvolver memorias descritivas de contratos de manutenção ou acordos comerciais para equipamentos médico hospitalares, acompanhar, analisar e validar propostas técnicas de aquisição de novas tecnologias, por meio do processo licitatório. Liderar equipe de técnicos motivando-os no cumprimento das atividades diárias no que se refere a manutenção de equipamentos médico hospitalares. Possuir equilíbrio emocional para conseguir desenvolver um trabalho em equipe e lidar com as situações adversas que possam surgir no ambiente de trabalho. Ter criatividade para poder encontrar soluções rápidas e inovadoras no gesto dos equipamentos médico hospitalares. Possuir adaptabilidade para enfrentar às mudanças na área de engenharia clínica e saber contornar situações inesperadas e conviver com as diferenças. Saber transmitir seu pensamento de forma clara e objetiva através de uma boa comunicação, fazendo o uso de uma boa oratória, dicção vocabulário bem construído. Responsabilizar: Programar manutenções corretivas e preventivas, de equipamentos médico hospitalares, através de ordens de serviço geradas pelo software tasy, monitorando a quantidade de ordens abertas, para que sejam atendidas. Supervisionar manutenção preventiva, corretiva e preditiva, acompanhando a equipe na realização das atividades, orientando sobre procedimentos a serem adotados na manutenção dos equipamentos médico hospitalares, para garantir o bom cumprimento das tarefas, liberando os equipamentos para uso. Programar paradas de equipamentos médico hospitalares para manutenção preventiva e corretiva, visando minimizar o tempo não produtivo dos equipamentos. Programar pequenas instalações, serviços de manutenção e melhorias nos equipamentos médico hospitalares, realizando estudo de viabilidade econômico financeira, angariando ferramentas e materiais para prestação dos serviços, bem como contatando áreas envolvidas, para garantir o melhor custo benefício na execução dos serviços, de acordo com a legislação vigente. Elaborar procedimento operacional padrão (POP) de manutenção corretiva e preventiva, visando aumentar a performance/produzibilidade do equipamento, e condições seguras de operação. Selecionar e sugerir contratação de serviços de terceiros para consertos em equipamentos médico hospitalares, mediante avaliação técnica, pesquisa de mercado e análise da relação custo benefício do serviço a ser prestado, elaborando minutas de contrato, cartas de justificativa e descritivos técnicos, para prospectar no mercado fornecedor capaz de atender a demanda técnica especializada da eng. clínica. Pesquisar e cadastrar novos materiais de manutenção para inclusão nos itens de estoque e sistema de compras, verificando junto ao mercado materiais e peças disponíveis, cadastrando no sistema de controle de estoque, para disponibilizar no sistema tasy os materiais /peças necessárias. Supervisionar o recebimento e inspeção de materiais para manutenção, assegurando sua conformidade com as especificações recebidas e solicitadas dentro dos padrões de qualidade, para garantir o desempenho e qualidade de peças e materiais adquiridos. Elaborar laudos e pareceres técnicos sobre análise de equipamentos, obsolescência tecnológica e aquisição de novas tecnologias, analisando os equipamentos, consultando orientações e normas da legislação vigente, efetuando estudo de mercado sobre novas tecnologias disponíveis que melhor atendem as necessidades do Hospital, visando registro das condições dos equipamentos, solicitar troca/desativação se necessário, e justificar a necessidade de aquisição de novas tecnologias no que se refere a equipamentos médico hospitalares. Elaborar descrições técnicas de equipamentos médico hospitalares, buscando informações em manuais técnicos, normas técnicas, congressos e demais eventos de demonstração de equipamentos médico hospitalares, para demonstração e solicitação de aquisição de novas tecnologias. Acompanhar, analisar e validar propostas técnicas de aquisição de novas tecnologias, por meio do processo licitatório analisando propostas se atendem integralmente o descritivo técnico do edital, para garantir a aquisição de acordo com o que foi solicitado. Desenvolver memorias descritivas de contratos de manutenção ou acordos comerciais para equipamentos médico hospitalares, sob análise técnico comercial, para garantir a aquisição de acordo com o que foi solicitado. Analisar e avaliando as propostas apresentadas pelo mesmo, para viabilizar a manutenção dos equipamentos médicos hospitalares de forma mais ágil e segura, num menor tempo possível dentro dos valores praticados pelo mercado.	Ensino Superior completo em Engenharia, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Especialização em Engenharia Biomédica ou Engenharia Clínica
Fonoaudiólogo	Atuar na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos distúrbios da comunicação humana, incluindo problemas relacionados à fala, linguagem, voz, audição, deglutição e motricidade orofacial em diferentes fases etárias; realizar avaliação clínica, planejamento terapêutico individualizado, e ações de intervenção e de prevenção em pacientes com distúrbios da comunicação humana; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Fonoaudiologia com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná
Jornalista	Obter, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos; fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, intranet da Fundação, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Utilizar ferramentas de inteligência artificial e softwares de análise de conteúdo para apoiar a produção e organização das informações, incluindo Word, PowerPoint, Teams e demais recursos digitais; operar plataformas de edição de áudio, vídeo e imagem, bem como recursos multimídia e aplicativos de comunicação; atuar em todas as unidades da Fundação onde houver necessidade dos serviços da função. Cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação, e do Conselho Profissional da categoria, quando aplicável; cuidar e zelar pelos equipamentos, materiais e pelo ambiente de trabalho; atuar de forma colaborativa e comunicativa efetivamente com os demais profissionais; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; atuar em conformidade com as políticas e diretrizes institucionais, respeitando normas, contratos e regulamentos pertinentes; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo
Médico - Diagnóstico por Imagem Ultrassonografia Geral	Realizar, supervisionar, interpretar e emitir laudos de exames de imagem, com ênfase em ultrassonografia geral, empregando técnicas especializadas e adequadas à solicitação médica; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina; ou Título de especialista em Diagnóstico por Imagem - atuação exclusiva Ultrassonografia Geral, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina.
Médico - Endoscopia Digestiva	Diagnosticar e tratar afecções do aparelho digestivo e anexo, realizando intervenções clínicas e cirúrgicas, utilizando os recursos técnicos e materiais apropriados, para extrair órgãos ou tecidos patológicos ou traumatizados, corrigir sequelas ou lesões e promover a saúde e bem-estar do paciente; diagnosticar e tratar das afecções ou traumatismos das vias aéreas ou digestivas, utilizando aparelhos especiais, para praticar exames cavitários locais, corrigir estenotomias ou extrair corpos estranhos ou aspirados; realizar consultas e exames de complexidade e habilidade conforme descrição da especialidade; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Endoscopia, ou Cirurgia do Aparelho Digestivo, ou Gastroenterologia ou Coloproctologia ou Cirurgia Geral, com área de atuação em Endoscopia Digestiva, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo, ou Cirurgia Geral, ou Coloproctologia, ou Endoscopia, ou Gastroenterologia, com área de atuação em Endoscopia Digestiva, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico - Medicina Preventiva e Social	Atuar na vigilância epidemiológica e no monitoramento de agravos à saúde, identificando, analisando e controlando surtos, epidemias e outros eventos de importância sanitária; planejar, executar e avaliar ações de prevenção, controle e investigação epidemiológica; elaborar relatórios técnicos e epidemiológicos; implementar e coordenar programas e serviços de prevenção de doenças e promoção da saúde, com base em dados e indicadores epidemiológicos; difundir conhecimentos científicos e técnicos na área médica e epidemiológica; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Medicina Preventiva e Social, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Medicina Preventiva e Social, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico - Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia	Manipular aparelhos de ultrassonografia relacionados à atividade médica especializada; realizar exames ultrassonográficos em ecocardiologia, obstetrícia e mama, abrangendo situações de diagnóstico por imagem; realizar exame sistêmico dos órgãos pélvicos por via transvaginal e trans abdominal; orientar constantemente a obtenção da imagem da ultrassom; interpretar, diagnosticar e emitir laudos de exames ultrassonográficos, abrangendo ecografia geral ou específica, empregando técnicas de medicina preventiva e terapêutica, para promover a proteção, recuperação ou reabilitação da saúde; realizar exames de imagens simples e contrastados, incluindo procedimentos complementares; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, com área de atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia, com área de atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Cardiologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos e de intervenção de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de afecções cardíacas congênitas ou adquiridas; interpretar exames complementares; realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos compatíveis com sua especialidade; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Cardiologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Cardiologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Cirurgião Coloproctologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos e cirúrgicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de afecções do aparelho digestivo e seus anexos; interpretar exames complementares; realizar intervenções cirúrgicas e procedimentos em coloproctologia compatíveis com sua especialidade, conforme protocolos vigentes; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio material especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Coloproctologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Coloproctologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina

Medico Dermatologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças da pele e seus anexos; utilizar recursos técnicos e materiais adequados para tratar lesões, corrigir sequelas e promover a recuperação, reabilitação e bem-estar do paciente; interpretar exames complementares; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Dermatologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Dermatologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Gastroenterologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos e endoscópicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças do aparelho digestivo e seus anexos; interpretar exames complementares; realizar intervenções endoscópicas diagnósticas e terapêuticas compatíveis com sua especialidade; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Gastroenterologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Gastroenterologia ou Pediatra, com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Gastroenterologia ou Pediatra, com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Gastroenterologista Pediátrico	Realizar consultas e/ou exames de complexidade e habilidade conforme descrição da especialidade. Prestar assistência médica na especialidade de gastroenterologia infanto-juvenil, examinando e avaliando pacientes, solicitando e analisando exames complementares, indicando tratamento adequado, prescrevendo medicações e descrevendo evolução médica para diagnóstico e tratamento de pacientes. Executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências da área de lotação, conforme determinação do gestor. Efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento do aparelho digestivo e outras enfermidades, em crianças e adolescentes. Aplicar recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente pediátrico. Discutir o planejamento terapêutico com a equipe interdisciplinar, esclarecendo e orientando quanto às informações de sua especialidade. Prestar assistência médica humanizada a pacientes pediátricos dentro de sua especialidade e de acordo com os protocolos médicos, éticos e normas do hospital. Realizar demais atribuições inerentes ao cargo de médico e ao respectivo emprego. Atuar como preceptor. Realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir. Participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria. Atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão. Supervisionar atividades práticas de alunos de diferentes modalidades formativas, bem como participar de ações de ensino, pesquisa e extensão. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Gastroenterologia ou Pediatra, com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Gastroenterologia ou Pediatra, com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Geriatria	Realizar consultas, exames e avaliações geriátricas de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças em idosos; analisar histórico clínico, exames complementares e fatores de risco; prescrever condutas médicas, medicamentos e terapias adequadas à faixa etária geriátrica; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Geriatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Geriatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Ginecologista e Obstetra	Realizar consultas e exames para mulheres, gestantes e puérperas, de complexidade e habilidade, conforme descrição da especialidade, na atenção primária à saúde, nos serviços ambulatoriais, no serviço hospitalar, incluindo unidade de internação, centro obstétrico, alojamento conjunto/clínico, pronto atendimento em unidades de urgência e emergência, segundo as diretrizes da Rede Cegonha, conforme Portaria 1459/GMMS de 24 de junho de 2011; realizar partos normais, cesarianas e curetagens, acompanhando pacientes até a alta médica hospitalar; atender à mulher no ciclo gravídico-puerperal, prestando assistência médica específica para preservar a vida e a saúde da mãe e do feto; tratar afecções do aparelho reprodutor feminino e órgãos anexos, empregando abordagem clínica e cirúrgica para promover ou recuperar a saúde; realizar procedimentos, prescrever, orientar e acompanhar tratamentos ginecológicos e obstétricos; realizar ações de vigilância epidemiológica com ênfase na saúde da mulher, incluindo detecção, notificação de doenças infectocontagiosas e preenchimento dos instrumentos e fichas adequadas; participar de programas de prevenção e assistência à concepção e anticoncepção, com atenção especial à prevenção da gravidez na adolescência; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; desenvolver ações de saúde da mulher, realizando o envio do contrarrefêrência para a unidade de origem do usuário do SUS. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Intensivista	Responder pelo atendimento clínico a pacientes críticos, aplicando técnicas avançadas para restabelecer funções vitais comprometidas; monitorar funções orgânicas e identificar alterações precoces de condições clínicas complexas, intervir de forma decisiva no prognóstico de pacientes em estado grave; realizar procedimentos invasivos e não invasivos compatíveis com a especialidade; gerenciar suporte avançado de vida, ventilação mecânica, hemodinâmica e intervenções; prescrever, acompanhar e ajustar terapêuticas complexas de acordo com protocolos e condutas médicas; atender familiares, fornecendo informações claras sobre o estado clínico e evolução do paciente; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Medicina Intensiva, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Medicina Intensiva, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Neurologista	Realizar consultas e atendimentos médicos especializados a crianças e adolescentes, avaliando, diagnosticando e tratando doenças e lesões do sistema nervoso central e periférico; solicitar, realizar e interpretar exames clínicos e complementares, incluindo exames de eletroencefalograma, indicando e acompanhar tratamentos clínicos e terapêuticos voltados à reabilitação e ao desenvolvimento neuropsicomotor; orientar familiares e cuidadores quanto à evolução e ao cuidado contínuo dos pacientes; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Neurologia ou em Pediatra, com área de atuação em Neurologia Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Neurologia ou em Pediatra, com área de atuação em Neurologia Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Otorrinolaringologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos e cirúrgicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções da orelha externa, média e interna, das vias aéreas superiores, cavidade nasal, seios paranasais, cavidade oral, faringe e laringe; interpretar exames complementares; realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos compatíveis com sua área de atuação; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Pneumologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças do aparelho respiratório; examinar, avaliar e acompanhar pacientes portadores de enfermidades pulmonares agudas e crônicas; solicitar e interpretar exames complementares; realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos compatíveis com sua área de atuação; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Pneumologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Pneumologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Psiquiatra	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção dos transtornos mentais e comportamentais, inclusive aqueles relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas; empregar técnicas individuais e grupais para prevenir, recuperar ou reabilitar pacientes com sofrimento psíquico; de curta duração ou funcional; prescrever, orientar condutas e desenvolver práticas terapêuticas e reabilitadoras; participar da construção e acompanhamento do Plano Terapêutico Singular e de atividades grupais, atuando em equipe multiprofissional na lógica da Clínica Ampliada; programar e implementar ações de prevenção de doenças, promoção da saúde e redução de danos; realizar visitas domiciliares quando necessário; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, nos serviços de atenção psiquiátrica, unidades de estabilização psiquiátrica e demais serviços de saúde de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Psiquiatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Psiquiatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Radiologista e Diagnóstico por imagem	Realizar, supervisionar e interpretar exames radiológicos e de imagem, incluindo radiografia, ressonância magnética, angiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada, abrangendo ecografia geral e/ou específica (pélvica, obstétrica, abdominal, pequenas partes, partes moles, tireoide, vias urinárias e outras demandas apresentadas pela instituição); aplicar técnicas especiais para garantir qualidade diagnóstica; emitir laudos precisos e orientar a execução de exames, analisando os resultados finais; auxiliar no tratamento clínico de pacientes, fornecendo suporte técnico e interpretação de imagens; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Medico Radiologista e Diagnóstico por imagem - com experiência em Angiotomografia	Realizar, supervisionar e interpretar exames radiológicos e de imagem, incluindo radiografia, ressonância magnética, angiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada, abrangendo ecografia geral e/ou específica (pélvica, obstétrica, abdominal, pequenas partes, partes moles, tireoide, vias urinárias e outras demandas apresentadas pela instituição); aplicar técnicas especiais para garantir qualidade diagnóstica; emitir laudos precisos e orientar a execução de exames, analisando os resultados finais; auxiliar no tratamento clínico de pacientes, fornecendo suporte técnico e interpretação de imagens; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Musioterapeuta	Realizar consultas terapêuticas e elaborar programas de tratamento individual e/ou grupal; aplicar exercícios específicos e procedimentos musculoterapêuticos utilizando instrumentos musicais, canto e rítmico, de acordo com a necessidade do paciente; acompanhar a evolução clínica e funcional, registrando informações em prontuários; realizar visitas, avaliação e acompanhamento de pacientes; pesquisar a relação do ser humano com os sons para aplicar métodos terapêuticos; atuar nos campos clínico, educacional e social, promovendo inclusão social, recuperação do equilíbrio físico, psicológico e social, desenvolvimento de potenciais criativos e prevenção de agravos à saúde; elaborar relatórios e laudos técnicos; atuar nas unidades de atenção psicossocial, ambulatórios, residências terapêuticas e demais serviços de saúde de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; desempenhar suas atividades em consonância com os princípios éticos e técnicos da profissão; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino superior completo em Musicoterapia.
Psicologo(a) Clínico	Realizar atendimento, acompanhamento psicológico e intervenção psicológica individual ou grupal a pacientes internados ou em tratamento nas Unidades da FEAS, bem como a familiares, utilizando diferentes abordagens terapêuticas, promovendo a humanização e transformação social no ambiente de trabalho; realizar avaliação e diagnóstico psicológicos por meio de entrevistas, observação, testes e dinâmica de grupo, com vistas à prevenção e tratamento de problemas psíquicos; planejar, executar e acompanhar intervenções psicoterapêuticas, orientando o paciente e familiares quanto às condutas terapêuticas e ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento; elaborar relatórios, laudos e demais documentos técnicos de acordo com sua área de atuação; atuar nas unidades de atenção psicossocial, ambulatórios, unidades de estabilização psiquiátrica, residências terapêuticas e demais serviços de saúde conforme as normas da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Psicologia com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.

Técnico de enfermagem	Desenvolver atividades de assistência e cuidados diretos de enfermagem a pacientes enfermos e/ou acamados, verificando sinais vitais, administrando medicação, prestando orientações e evoluindo ações e procedimentos no prontuário do paciente mediante acompanhamento do(a) enfermeiro(a); atuar na lógica da clínica ampliada, integrando-se a uma prática transdisciplinar e participando ativamente na construção do plano terapêutico singular das pessoas sob cuidado da Fundação; desenvolver atividades sob a lógica de acolhimento, ambientação com profissionais e equipe de referência e articulação de cuidados; organizar o ambiente de trabalho, zelando pelo conforto e bem-estar do paciente, em conformidade com boas práticas, normas e procedimentos de biosegurança; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência; unidades de atenção psicossocial, residências terapêuticas, domicílio e atenção primária à saúde, e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva e colaborativa com a equipe multiprofissional; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento e capacitação quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Médio completo e curso de Técnico de Enfermagem; com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Técnico de enfermagem - Instrumentador Cirúrgico	Responder pelo perfeito funcionamento do instrumental e equipamentos utilizados pelo cirurgião; verificar, higienizar e preparar o instrumental antes, durante e após o procedimento cirúrgico; prever o material a ser utilizado durante o ato cirúrgico; monitorar o material usado e solicitar reposição de material de consumo; controlar a quantidade exata de gases, agulhas e demais objetos; averiguar a assepsia de toda a equipe cirúrgica; observar a sequência do ato cirúrgico para passar o instrumental ao cirurgião; posicionar de forma adequada o paciente e o instrumental; organizar o ambiente de trabalho; trabalhar em conformidade com as práticas, normas e procedimentos de biosegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos; atuar em centros cirúrgicos, salas de procedimentos, unidades hospitalares, e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva e colaborativa com a equipe multiprofissional; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento e capacitação quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Médio completo e curso de Técnico de Enfermagem; com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Especialização em Instrumentação Cirúrgica.
Técnico de Laboratório	Exercer atividades de nível médio referente à suas atribuições profissionais relacionadas à execução de hematologia e hemoterapia; executar atividades de acompanhamento dos pacientes e dos doadores de sangue; coletar sangue do doador e do paciente para fins terapêuticos e laboratoriais, de acordo com os parâmetros técnicos e tecnológicos específicos; realizar atendimentos primários em caso de intercorrências com o doador e com o paciente; realizar os exames laboratoriais para triagem de sangue e transfusão de sangue; realizar infusão de sangue, hemocomponentes e hemoderivados; acompanhar o paciente durante transfusão, relatar e notificar as reações adversas decorrentes das transfusões de sangue; dar suporte aos serviços de hemoterapia no atendimento aos pacientes e nas atividades de rotina para organização do serviço, incluindo cuidados com equipamentos, insumos, reagentes e transporte dos materiais; assistir ao pessoal de nível superior da unidade; assistir no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de laboratório; supervisionar e orientar as atividades dos auxílios de serviços de laboratório; execução de coleta de material, empregando técnicas e instrumentação adequadas para testes e exames de laboratório; participar e executar, junto a outros profissionais técnicos, a preparação de soluções reativas e suas titulações, meios de cultura e coloração, semeando e replicando micro-organismos, preparar as amostras para realização de exames, executar as técnicas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos para garantir a integridade física e fisiológica do material coletado e exibido dos exames e testes laboratoriais; proceder a utilização de técnicas para limpeza, secagem e esterilização de material; documentar as análises realizadas, registrar as cópias dos resultados, preparando os dados para fins estatísticos; conhecer, montar, manejar, calibrar e conservar aparelhos simples, verificar seu funcionamento, solicitar instrução ou mais complexos ao seu superior; proceder o levantamento de material para provisto, bem como requisição dos mesmos; digitar em programa eletrônico os dados de análise; separação de amostras; armazenamento das amostras para rastreabilidade; zelar e respeitar o bem público; participar ativa e continuamente de programas de qualidade; contribuir para o bom relacionamento interpessoal com todos os colaboradores e público em geral; executar tarefas correlatas; seguir orientações internas quanto a separação de resíduos sólidos e líquidos nos setores; participar de programas de treinamento e desempenhar outras tarefas correlatas, compatíveis com a sua categoria profissional; participar de programas de educação permanente. Participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade. Supervisionar atividades práticas de alunos de diferentes modalidades formativas, bem como participar de ações de ensino, pesquisa e extensão. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego.	Ensino Médio completo e curso de Técnico em Laboratório de Análises Clínicas/Patologia Clínica, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Técnico(a) em Saúde Bucal	Realizar atuação integral por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e ações curativas, individuais, coletivas, e a grupos específicos, respeitando os princípios do SUS, de acordo com suas competências técnicas e legais. Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar. Realizar o cuidado em saúde da população, no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários, quando necessário. Realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários, proporcionar atendimento humanizado e viabilizar o estabelecimento do vínculo. Acolher situações de urgência referida pelo usuário e direcioná-las ao profissional responsável. Executar as ações de saúde, clínicas e as atividades extra clínicas de sua competência técnica, com supervisão direta ou indireta do Cirurgião Dentista. Colaborar com o monitoramento das necessidades de atenção especializada dos usuários, fortalecendo a coordenação do cuidado. Realizar as ações de atenção integral de acordo com as prioridades e protocolos instituídos pela gestão. Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea. Participar na realização de estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador. Participar com a equipe no levantamento das necessidades em saúde bucal da comunidade, para fortalecer as ações de planejamento e vigilância em saúde coletiva. Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal. Registrar as ações realizadas em prontuário e/ou formulários do serviço, garantindo a qualidade do registro das atividades. Exercer todas as atividades de sua competência técnica bem como instrumentar o cirurgião dentista, em ambiente clínico e hospitalar. Orientar e ensinar técnicas de higiene bucal. Fazer uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs adequados, como medida preventiva ao controle de infecção, nos pacientes e no profissional. Promover a prevenção de doenças bucais conforme Protocolo SMS. Executar a evidencição de placa bacteriana em produtos padronizados na instituição. Fazer a remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo Cirurgião Dentista. Realizar fotografias e tomadas radiográficas de uso odontológico. Inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos na restauração dentária direta, vedado o uso de materiais e instrumentos não indicados pelo Cirurgião Dentista. Remover suturas. Preparar materiais de fornamento e restauradores. Realizar isolamento do campo operatório. Supervisionar, sob delegação do Cirurgião Dentista, o trabalho dos Auxiliares em Saúde Bucal em Saúde Pública. Participar do treinamento e capacitação de Auxiliar em Saúde Bucal em Saúde Pública e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde. Contribuir, participar e realizar ações, programas e atividades de promoção, prevenção e educação em saúde à população. Contribuir e participar de ações de educação continuada e permanente. Fazer a limpeza e antissepsia do campo operatório, antes e após os atos cirúrgicos. Manter organizado o local de trabalho, zelando pelos insumos, materiais, instrumentais e equipamentos. Executar atividades de limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização de materiais, instrumentais e equipamentos. Aplicar medidas de biosegurança no armazenamento, manuseio e descarte de produtos e resíduos, para o controle de infecção. Participar do gerenciamento dos insumos, material permanente e de consumo necessários ao funcionamento da Unidade de Saúde. Realizar atualização do cadastramento das famílias e dos usuários no sistema de informação. Desenvolver ações de vigilância em saúde nas áreas sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador. Colaborar nas atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos previstos pela instituição. Realizar busca ativa, notificação de doenças e agravos, de notificação compulsória e de outras situações de importância local. Participar das atividades de planejamento e avaliação das ações de saúde, a partir da utilização dos dados disponíveis. Promover a mobilização e a participação da comunidade, para estimular a participação do controle social. Realizar atividades intersectoriais segundo planejamento local. Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais, segundo suas competências técnicas. Desempenhar outras atividades correlatas ao cargo. Participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade da Instituição; Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da FEAS. Ter habilidade com informática: Word, Power Point, Excel, Internet. Cumprir as normas emanadas pelos Conselhos Federal e Regional respectivo. Supervisionar atividades práticas de alunos de diferentes modalidades formativas, bem como participar de ações de ensino, pesquisa e extensão. Realizar outras atividades correlatas ao seu emprego.	Ensino Médio completo e Curso Técnico em Saúde Bucal ou em Higiene Dental, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná
Terapeuta Ocupacional	Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos, procedimentos, métodos e técnicas terapêuticas e recreacionais, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade mental e funcional do paciente, promovendo independência nas atividades cotidianas; realizar diagnósticos, analisar condições clínicas e funcionais do paciente; planejar e conduzir atividades individuais ou em pequenos grupos, estabelecendo tarefas de acordo com prescrições médicas; orientar pacientes e familiares quanto à execução de atividades e cuidados; desenvolver e conduzir programas recreativos, de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; trabalhar na lógica da clínica ampliada, integrando-se a uma prática transdisciplinar e participando ativamente na construção de plano terapêutico singular das pessoas sob cuidado da FEAS; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, unidades de atenção psicossocial, domicílio e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Terapia Ocupacional com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.

**ANEXO II - DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO N° 01/2025**

NÍVEL MÉDIO

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa: 1. Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor; argumentação; elementos de coesão; inferências; estrutura e organização do texto e dos parágrafos). 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Emprego dos pronomes demonstrativos. 5. Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição/contraste, conclusão, concessão, causalidade, adição, alternância etc.). 6. Relações de sinonímia e de antonímia. 7. Sintaxe da oração (período simples; termos fundamentais e acessórios da oração; tipos de predicado) e do período (período composto por coordenação e por subordinação). 8. Funções do que e do se. 9. Emprego do acento grave. 10. Emprego dos sinais de pontuação e suas funções no texto. 11. Ortografia. 12. Concordâncias verbal e nominal. 13. Regências verbal e nominal. 14. Emprego de tempos e modos verbais. 15. Formação de tempos compostos dos verbos. 16. Colocação pronominal.

Matemática e Raciocínio Lógico: 1. As quatro operações fundamentais. 2. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros e decimais. 3. Unidades de medida: comprimento, capacidade, massa, tempo e volume. 4. Sequências numéricas. 5. Relação de igualdade. 6. Proporção. 7. Conectivos. 8. Tabela-verdade. 9. Diagramas lógicos. 10. Dados, tabelas e gráficos. 11. Porcentagem. 12. Resolução de problemas. 13. Regra de três simples e composta. 14. Análise Combinatória: Princípios fundamentais da contagem, arranjos, combinações e permutações. 15. Probabilidade: Cálculo de probabilidades em eventos simples e compostos.

Normas da FEAS: Lei 13.663/2010, que dispõe sobre sua criação e amplia seu escopo de atuação pela Lei municipal 15.507/2019.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO 201: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Conhecimentos Específicos: 1. Rotina Administrativa: Conhecimentos básicos de Administração Pública: princípios constitucionais da Administração Pública; princípios explícitos e implícitos; ética na Administração Pública; organização administrativa. 2. Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle. 3. Estrutura organizacional. Cultura organizacional. Gestão de pessoas. Objetivos, desafios e características da gestão de pessoas. 4. Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização, motivação, liderança, desempenho. 5. Gestão da qualidade e modelo de excelência gerencial. 6. Ética no serviço público: comportamento profissional, atitudes no serviço, organização do trabalho, prioridade em serviço. 7. Atendimento ao público: técnicas de comunicação, postura profissional e ética. 8. Redação Oficial: Documentos oficiais, tipos, composição e estrutura. Aspectos gerais da redação oficial. Correspondência oficial: definição, formalidade e padronização; impessoalidade, linguagem dos atos e comunicações oficiais (ofício, memorando, declarações, email, mensagem), concisão e clareza, editoração de textos. 9. Organização de arquivos: conceitos fundamentais da arquivologia. 10. Gestão de documentos. 11. Protocolos: recebimento, registro, distribuição, tramitação e expedição de documentos. 12. Tipos de arquivo. 13. Acondicionamento e armazenamento de documentos de arquivo. Preservação e conservação de documentos de arquivo. 14. Processo administrativo: fases, prazos e tramitação. 15. Noções de gestão de processos: técnicas de mapeamento, análise e melhoria de processos. Uso de sistemas informatizados na administração pública. 16. Noções de Direito Constitucional: Princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988. Direitos e garantias fundamentais. Organização do Estado e dos Poderes. Princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. 17. Conceitos básicos de improbidade administrativa. 18. Noções de licitações e contratos administrativos (Lei nº 14.133/2021): Licitação pública: fases, modalidades, dispensa e inexigibilidade. Contrato administrativo, gestão e fiscalização de contratos.

CARGO 202: AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Conhecimentos Específicos: 1. Noções de elétrica: 1.1. Instalações elétricas prediais simples. 1.2. Identificação de disjuntores, fusíveis e tomadas. 1.3. Troca de lâmpadas, interruptores e tomadas. 1.4. Cuidados de segurança com energia elétrica. 2. Noções de hidráulica: Instalações de água e esgoto. 2.1. Identificação de disjuntores, fusíveis e tomadas. 2.2. Troca de lâmpadas, interruptores e tomadas. 2.3. Cuidados de segurança com energia elétrica. 3. Troca de torneiras, registros e reparos simples em encanamentos. 3.1. Desentupimento e manutenção preventiva. 4. Noções de alvenaria. 4.1. Assentamento de tijolos e blocos. 4.2. Revestimentos, reboco e reparos em paredes. 4.3. Aplicação de argamassa e rejunte. 5. Noções de carpintaria e marcenaria. 5.1. Conserto de portas, janelas e fechaduras. 5.2. Instalação de dobradiças, puxadores e trincos. 5.3. Medição e corte de madeira. 6. Noções de pintura. 6.1. Preparação de superfícies (lixamento, correção e limpeza). 6.2. Tipos de tintas e aplicações. 6.3. Técnicas básicas de pintura predial. 7. Noções de jardinagem e limpeza predial. 7.1. Corte de grama, poda e conservação de áreas externas. 7.2. Cuidados com ferramentas e equipamentos. 7.3. Limpeza e conservação de ambientes. 8. Equipamentos e ferramentas. 8.1. Identificação, uso e conservação de ferramentas manuais e elétricas. 8.2. Equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs). 9. Segurança do trabalho. 9.1. Normas básicas da NR-6 (Equipamento de Proteção Individual). 9.2. NR-10 (Segurança em Instalações Elétricas). 9.3. Primeiros socorros e prevenção de incêndios.

CARGO 203: AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

Conhecimentos Específicos: 1. Legislação e Ética Profissional. 1.1. Lei nº 11.889/2008 – regulamentação do exercício do ASB e TSB. 1.2. Código de Ética Odontológica. 1.3. Sigilo profissional e conduta ética. 1.4. Direitos e deveres do auxiliar em saúde bucal. 2. Anatomia e Fisiologia. 2.1. Estrutura da cavidade bucal: dentes, língua, gengiva, palato, bochechas. 2.2. Tipos e funções dos dentes. 2.3. Arcadas dentárias. 2.4. Sistemas anatómicos relacionados à saúde bucal (digestivo, nervoso e circulatório). 3. Microbiologia e Biossegurança. 3.1. Noções básicas de microbiologia. 3.2. Infecções cruzadas e sua prevenção. 3.3. Processos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais. 3.4. Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). 3.5. Resíduos odontológicos e descarte adequado. 3.6. Controle de infecção no consultório odontológico. 4. Materiais e Instrumentais Odontológicos. 4.1. Identificação e uso de instrumentais básicos de clínica geral, endodontia, dentística, cirurgia e periodontia. 4.2. Preparo, manipulação

e conservação de materiais odontológicos (amálgama, resina, cimento, alginato, etc.). 4.3. Organização e manutenção da sala clínica. 5. Procedimentos e Rotinas de Atendimento. 5.1. Atribuições do ASB conforme a Lei nº 11.889/2008. 5.2. Apoio ao cirurgião-dentista durante o atendimento clínico. 5.3. Acolhimento do paciente e preparo do ambiente odontológico. 5.4. Aspiração, iluminação e isolamento do campo operatório. 5.5. Cuidados pré e pós-operatórios. 5.6. Controle de agenda, prontuário e agendamento de pacientes. 5.6. Educação em saúde bucal e orientação de higiene oral. 6. Urgências Odontológicas. 6.1. Noções básicas de primeiros socorros. 6.2. Conduta em casos de hemorragia, desmaio, convulsão e parada cardiorrespiratória. 6.3. Cuidados em acidentes com materiais perfurocortantes. 7. Atualidades e Ética no Serviço Público. 7.1. Ética e responsabilidade no ambiente de trabalho. 7.2. Atendimento humanizado. 7.3. Relações interpessoais e trabalho em equipe. 7.4. Cidadania e direitos do usuário do SUS. 7.5. Atualidades em políticas públicas de saúde.

CARGO 204: CUIDADOR EM SAÚDE

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos do Cuidado. 1.1. O papel do cuidador no atendimento domiciliar, hospitalar e institucional. 1.2. Relação cuidador–pessoa cuidada–família. 1.3. Princípios de dignidade, empatia e respeito à individualidade. 1.4. Comunicação e escuta ativa. 1.5. Ética, postura profissional e limites de atuação. 2. Higiene e Conforto. 2.1. Higiene corporal e bucal. 2.2. Troca de roupas e roupas de cama. 2.3. Cuidados com a pele e prevenção de lesões. 2.4. Higienização de utensílios e ambiente. 2.5. Cuidados com eliminação urinária e intestinal (uso de comadre, urinol e fraldas). 3. Alimentação e Nutrição. 3.1. Noções de alimentação saudável. 3.2. Tipos de dietas e suas consistências (líquida, pastosa, sólida). 3.3. Cuidados com a alimentação assistida. 3.4. Hidratação e controle de ingestão alimentar. 3.5. Preparo e armazenamento adequado dos alimentos. 4. Mobilidade e Prevenção de Acidentes. 4.1. Mudança de decúbito e posicionamento correto no leito. 4.2. Transferência de pacientes (cama-cadeira, cadeira-cama). 4.3. Cuidados com cadeiras de rodas, andadores e bengalas. 4.4. Prevenção de quedas e acidentes domésticos. 4.5. Adaptações no ambiente para maior segurança. 5. Sinais Vitais e Observação Clínica. 5.1. Noções básicas sobre pressão arterial, pulso, respiração e temperatura. 5.2. Observação e registro de sinais e sintomas. 5.3. Reconhecimento de alterações e comunicação à equipe de saúde. 6. Cuidados Específicos. 6.1. Cuidados com idosos, acamados, pessoas com deficiência e crianças. 6.2. Cuidados com pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, Alzheimer, etc.). 6.3. Apoio emocional e acompanhamento nas atividades diárias. 6.4. Cuidados paliativos: conforto e acolhimento. 7. Noções básicas de primeiros socorros. 7.1. Conduta em casos de quedas, ferimentos, engasgo, desmaios e convulsões. 7.2. Chamada e acionamento do socorro adequado. 8. Biossegurança. 8.1. Conceitos básicos de higiene e prevenção de infecções. 8.2. Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). 8.3. Limpeza e desinfecção de materiais e superfícies. 8.4. Descarte adequado de resíduos.

CARGO 205: ELETRICISTA

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Eletricidade. 1.1. Conceitos básicos: corrente elétrica, tensão, resistência, potência e energia. 1.2. Leis de Ohm e de Kirchhoff. 1.3. Corrente contínua (CC) e corrente alternada (CA). 1.4. Sistemas monofásicos, bifásicos e trifásicos. 1.5. Fatores de potência e rendimento. 2. Instalações Elétricas Prediais e Industriais. 2.1. Diagramas unifilares e bifilares. 2.2. Identificação e dimensionamento de condutores, disjuntores e fusíveis. 2.3. Montagem e manutenção de quadros de distribuição. 2.4. Instalação de tomadas, interruptores, luminárias e reatores. 2.5. Montagem de eletrodutos, eletrocalhas e caixas de passagem. 2.6. aterramento e sistemas de proteção. 2.7. Instalação e manutenção de motores elétricos. 2.8. Noções de automação e comandos elétricos. 3. Normas e Procedimentos Técnicos. 3.1. Normas da ABNT (NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão; NBR 14039 – Média tensão). 3.2. NR-10: Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade. 3.3. NR-6: Equipamento de Proteção Individual. 3.4. NR-12: Segurança em Máquinas e Equipamentos. 3.5. Cores padronizadas para identificação de fases, neutro e aterramento. 3.6. Cálculo e dimensionamento de circuitos conforme normas. 4. Medições e Ensaios Elétricos. 4.1. Uso de multímetro, amperímetro, voltímetro e megômetro. 4.2. Testes de continuidade, isolamento e polaridade. 4.3. Verificação de curto-circuito e fuga de corrente. 4.4. Análise de consumo e eficiência energética. 5. Manutenção Elétrica. 5.1. Tipos de manutenção: corretiva, preventiva e preditiva. 5.2. Diagnóstico e reparo de falhas em circuitos elétricos. 5.3. Substituição de componentes danificados. 5.4. Procedimentos de desligamento e bloqueio. 5.6. Manutenção em sistemas de iluminação pública e predial. 6. Energia e Meio Ambiente. 6.1. Uso racional da energia elétrica. 6.2. Fontes de energia renovável (solar e eólica). 6.3. Cuidados ambientais no descarte de materiais e equipamentos elétricos.

CARGO 206: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Conhecimentos Específicos: 1. Tecnologias da Assistência de Enfermagem. 1.1. Exame físico. 1.2. Administração de medicamentos. 1.3. Verificação de pressão arterial. 1.4. Instalação e monitorização de ventilação artificial e oxigenioterapia. 1.5. Manejo do trato digestório e geniturinário. 1.6. Tratamento de feridas. 1.7. Controle da dor. 1.8. Medidas de posicionamento, movimentação e imobilização. 1.9. Higiene e conforto. 1.10. Prevenção de lesões. 1.11. Registros de enfermagem e saúde. 1.12. Qualidade da assistência de enfermagem e segurança do paciente. 1.13. Assistência de enfermagem ao paciente em situações de urgência e emergência. 1.14. Reprocessamento de materiais médico-hospitalares. 1.15. Aspectos éticos e legais dos profissionais de enfermagem. 1.16. Saúde do trabalhador. 2. Técnicas Fundamentais em Enfermagem. 2.1. Registro de enfermagem, com evolução do paciente. 2.2. Sinais vitais (TPR/PA). 2.3. Peso e altura. 2.4. Mobilização e higiene corporal. 2.5. Controle hídrico. 2.6. Administração e preparo de medicamentos. 2.7. Orientações pertinentes ao autocuidado. 2.8. Promoção do conforto físico. 2.9. Auxílio em exames e coleta de materiais para exames. 3. Legislação e Ética Profissional. 3.1. Lei do exercício profissional. 3.2. Decreto que regulamenta a profissão. 3.3. Código de ética do profissional de Enfermagem. 4. Saúde Pública. 4.1. Vigilância epidemiológica. 4.2. Imunizações. 4.3. Programas de atenção à saúde do adulto, da mulher, da criança e do adolescente. 4.4. Doenças infecto-parasitárias e demais patologias atendidas na rede básica. 4.5. Ações educativas sobre higiene e saneamento básico e suas implicações com a saúde. 5. Noções de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 5.1. Assistência a pacientes portadores de doenças crônicas: 5.1.1. Hipertensão arterial. 5.1.2. Diabetes mellitus. 5.1.3. Asma. 5.1.4. Bronquite. 5.1.5. Pneumonia. 5.2. Assistência ao paciente cirúrgico e possíveis complicações. 6. Noções de Enfermagem Materno-Infantil. 6.1. Assistência ao pré-natal, pré-parto e puerpério. 6.2. Cuidados imediatos com o recém-nascido (conforto, higiene, segurança e alimentação). 6.3. Cuidados com recém-nascido filho de cliente com patologias de base (diabetes mellitus e hipertensão arterial). 7. Atendimento inicial ao trauma. 8. Suporte básico de vida adulto e pediátrico. 9. Cuidados de enfermagem com pacientes com trauma cranioencefálico.

CARGO 207: TÉCNICO DE ENFERMAGEM - INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Enfermagem. 1.1. Ética e legislação profissional (Lei nº 7.498/1986 e Decreto nº 94.406/1987). 1.2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 1.3. Papel e atribuições do Técnico de Enfermagem. 1.4. Processo de Enfermagem. 1.5. Sinais vitais: controle e registro. 1.6. Cuidados de higiene, conforto e segurança do paciente. 1.7.

Administração de medicamentos: vias de administração e cálculos de doses. 1.8. Controle de infecção hospitalar. 1.9. Biossegurança e uso de EPIs. 1.10 Prevenção e controle de doenças infecciosas. 1.11. Noções de primeiros socorros e suporte básico de vida. 2. Instrumentação Cirúrgica. 2.1. Papel do instrumentador cirúrgico e da equipe cirúrgica. 2.2. Tipos de cirurgias (limpas, contaminadas e infectadas). 2.3. Conhecimento de técnicas cirúrgicas básicas. 2.4. Identificação e utilização de instrumentais cirúrgicos (pinças, tesouras, afastadores, porta-agulha). 2.5. Nomenclatura e classificação de instrumentais. 2.6. Preparo, montagem e manutenção de mesas cirúrgicas (principal e auxiliar). 2.7. Contagem de compressas, gazes e instrumentais. 2.8. Tipos de fios cirúrgicos e agulhas. 2.9. Conhecimento de materiais de sutura e grampeadores. 2.10. Técnicas de antisepsia e assepsia cirúrgica. 2.11. Montagem de campo estéril e paramentação cirúrgica. 2.12. Tipos de anestesia e suas implicações no ato cirúrgico. 2.13. Cuidados com o paciente no pré, trans e pós-operatório. 2.14. Cuidados com materiais esterilizados e controle de validade. 3. Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado (CME). 3.1. Estrutura física do centro cirúrgico. 3.2. Fluxo de materiais e pessoas. 3.3. Preparo da sala cirúrgica e dos equipamentos. 3.4. Técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização. 3.5. Métodos de esterilização: autoclave, calor seco, óxido de etileno. 3.6. Embalagens, armazenamento e transporte de materiais esterilizados. 3.7. Controle de qualidade e rastreabilidade dos materiais. 4. Enfermagem Perioperatória. 4.1. Períodos perioperatórios: pré, trans e pós-operatório. 4.2. Cuidados com o paciente cirúrgico em cada fase. 4.3. Avaliação pré-operatória e preparo físico e emocional do paciente. 4.4. Transferência e posicionamento do paciente na mesa cirúrgica. 4.5. Monitorização intraoperatória. 4.6. Prevenção de complicações cirúrgicas e anestésicas. 5. Emergência e Urgência. 5.1. Atendimento inicial ao paciente crítico. 5.2. Reanimação cardiopulmonar (RCP). 5.3. Choque: tipos e condutas de enfermagem. 5.4. Hemorragias e controle de perdas sanguíneas. 5.5. Cuidados com vias aéreas e suporte respiratório.

CARGO 208: TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Laboratório. 1.2. Organização e funcionamento de um laboratório clínico. 1.3. Tipos de laboratórios: análises clínicas, microbiologia, parasitologia, imunologia, bioquímica, hematologia e urinálise. 1.4. Etapas do processo laboratorial: pré-analítica, analítica e pós-analítica. 1.5. Coleta, identificação e armazenamento de amostras biológicas. 1.6. Transporte e conservação de material biológico. 1.7. Rotulagem, registro e controle de materiais. 2. Biossegurança. 2.1. Conceitos básicos de biossegurança em laboratórios. 2.2. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coletiva (EPCs). 2.3. Riscos biológicos, químicos e físicos. 2.4. Procedimentos em caso de acidentes laboratoriais. 2.5. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e bancadas. 2.6. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e bancadas. 2.7. Descarte de resíduos laboratoriais (Resolução CONAMA nº 358/2005 e RDC nº 222/2018). 2.8. Controle de infecção e segurança do profissional. 3. Microbiologia e Parasitologia. 3.1. Técnicas de coleta e preparo de material microbiológico. 3.2. Meios de cultura: tipos e finalidades. 3.3. Coloração de Gram e identificação de bactérias. 3.4. Noções de fungos e vírus de importância clínica. 3.5. Técnicas básicas de assepsia e antisepsia. 3.6. Identificação de parasitas em amostras fecais. 4. Hematologia e Hemoterapia. 4.1. Estrutura e função do sangue e seus componentes. 4.2. Coleta de sangue venoso e capilar. 4.3. Anticoagulantes e conservação de amostras. 4.4. Hemograma: componentes e interpretação básica. 4.5. Contagem de hemácias, leucócitos e plaquetas. 4.6. Noções de tipagem sanguínea e fator Rh. 4.7. Testes de compatibilidade e controle de qualidade. 5. Bioquímica Clínica. 5.1. Noções de metabolismo de glicose, lipídios, proteínas e enzimas. 5.2. Análises bioquímicas em soro e plasma. 5.3. Técnicas de fotometria e espectrofotometria. 5.4. Determinação de glicemia, ureia, creatinina, colesterol, triglicerídeos e enzimas hepáticas. 5.5. Controle interno e externo de qualidade. 6. Urinálise e Exames Parasitológicos. 6.1. Coleta e conservação de urina. 6.2. Exame físico, químico e microscópico da urina. 6.3. Identificação de sedimentos urinários. 7. Imunologia e Sorologia. 7.1. Princípios básicos de resposta imunológica. 7.2. Testes imunológicos: aglutinação, precipitação, ELISA, imunocromatografia. 7.3. Testes sorológicos para doenças infecciosas (HIV, hepatites, sífilis, dengue, etc.). 7.4. Armazenamento e manipulação de reagentes e amostras. 8. Equipamentos e Tecnologia Laboratorial. 8.1. Tipos de equipamentos laboratoriais e suas finalidades. 8.2. Calibração e manutenção preventiva. 8.3. Cuidados com centrífugas, microscópios, pipetas, espectrofotômetros e autoclaves. 8.4. Noções de automação e informática aplicada ao laboratório. 8.5. Registro e controle de resultados em sistemas informatizados (LIS).

CARGO 209: TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Conhecimentos Específicos: 1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.2. Lei nº 8.080/1990 e Lei nº 8.142/1990. 1.3. Política Nacional de Saúde Bucal ("Brasil Sorridente"). 1.4. Vigilância epidemiológica e sanitária. 1.5. Promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. 1.6. Educação em saúde bucal nas comunidades, escolas e grupos sociais. 1.7. Trabalho em equipe multiprofissional. 2. Odontologia e Técnicas de Atendimento. 2.1. Anatomia e fisiologia da cavidade bucal e dos dentes. 2.2. Dentição decídua e permanente. 2.3. Instrumentais odontológicos: identificação, uso e manutenção. 2.4. Materiais odontológicos: manipulação, conservação e descarte. 2.5. Montagem da mesa clínica e preparo do ambiente operatório. 2.6. Preparo e auxílio ao cirurgião-dentista nos procedimentos clínicos. 2.7. Procedimentos de profilaxia e controle de placa bacteriana. 2.8. Radiologia odontológica: princípios básicos e biossegurança. 2.9. Urgências e emergências odontológicas: primeiros socorros. 2.10. Esterilização e desinfecção de materiais e equipamentos. 2.11. Registro de pacientes e controle de prontuários. 2.12. Atendimento a pacientes especiais, idosos e crianças. 2.13. Noções de ergonomia no consultório odontológico. 3. Biossegurança. 3.1. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais. 3.2. Controle de infecção cruzada. 3.3. Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). 3.4. Descarte de resíduos odontológicos conforme a RDC nº 222/2018 – ANVISA. 3.5. Prevenção de acidentes com material biológico (NR-32).

CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Língua Portuguesa: 1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Ortografia. 3. Acentuação gráfica. 4. Pontuação. 5. Divisão silábica. 6. Substantivos e adjetivos (gênero, número e grau). 7. Verbos (tempos e modos). 8. Fonética e Fonologia: Encontros vocálicos e consonantais. 9. Dígrafos. 10. Morfologia: Classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, pronome, numeral e verbo e suas flexões. advérbio, conjunção, preposição e interjeição. Poética. 11. Versificação. 12. Elementos de comunicação. 13. Sintaxe — Período composto por Coordenação e Subordinação. 14. Figuras de sintaxe. 15. Noções de semântica. 16. Produção textual: coerência e coesão, tipos de composição, elementos da comunicação e funções da linguagem. 17. Concordância verbal e nominal. 18. Regência.

Matemática e Raciocínio Lógico: 1. Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos). Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). 2. Razão e Proporção. 3. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 4. Regra de três simples e composta. 5. Sistema monetário brasileiro. 6. Porcentagem. 7. Juros simples e compostos. 8. Equações e inequações. 9. Sequências. 10. Progressões aritméticas e geométricas. 11. Análise combinatória. 12. Arranjos e permutações. 13. Princípios de contagem e Probabilidade. 14. Resolução de situações problemas. 15. Sistemas de medidas. 16. Cálculo de áreas e volumes. 17. Compreensão de estruturas lógicas. 18. Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões). 19. Diagramas lógicos

Normas da FEAS: Lei 13.663/2010, que dispõe sobre sua criação e amplia seu escopo de atuação pela Lei municipal 15.507/2019.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

CARGO 401: ADVOGADO

Conhecimentos Específicos: 1. DIREITO CONSTITUCIONAL. 1.1. Princípios fundamentais da Constituição Federal. 1.2. Direitos e garantias fundamentais. 1.3. Organização dos Poderes. 1.4. Administração Pública. 1.5. Controle de constitucionalidade. 1.6. Ministério Público e Advocacia Pública. 1.7. Intervenção Federal, Estadual e Municipal. 1.8. Repartição de competências entre União, Estados e Municípios. 2. DIREITO ADMINISTRATIVO. 2.1. Princípios da Administração Pública. 2.2. Poderes administrativos (vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar e regulamentar). 2.3. Atos administrativos: conceitos, atributos, espécies e invalidação. 2.4. Licitação e contratos administrativos (Lei nº 14.133/2021). 2.5. Responsabilidade civil do Estado. 2.6. Servidores públicos: provimento, vacância, direitos e deveres, regime disciplinar e responsabilidade. 2.7. Processo administrativo (Lei nº 9.784/1999). 2.8. Improbidade administrativa (Lei nº 14.230/2021). 3. DIREITO CIVIL. 3.1. Das pessoas naturais e jurídicas. 3.2. Domicílio. 3.3. Bens. 3.4. Atos e negócios jurídicos. 3.5. Prescrição e decadência. 3.6. Obrigações e contratos. 3.7. Responsabilidade civil. 3.8. Direito das coisas: posse, propriedade e direitos reais. 3.9. Direito de família e sucessões. 4. DIREITO PROCESSUAL CIVIL. 4.1. Princípios constitucionais do processo. 4.2. Jurisdição, ação e processo. 4.3. Competência. 4.4. Partes e procuradores. 4.5. Atos processuais. 4.6. Petição inicial, resposta do réu e recursos. 4.7. Tutelas provisórias. 4.8. Execução e cumprimento de sentença. 4.9. Procedimentos especiais. 4.10. Processo nos Juizados Especiais. 5. DIREITO PENAL. 5.1. Aplicação da lei penal. 5.2. Elementos do crime. 5.3. Culpabilidade. 5.4. Concurso de pessoas. 5.5. Crimes contra a pessoa, o patrimônio, a fé pública e a Administração Pública. 5.6. Penas e medidas de segurança. 6. DIREITO PROCESSUAL PENAL. 6.1. Princípios do processo penal. 6.2. Inquérito policial. 6.3. Ação penal. 6.4. Competência e provas. 6.5. Prisões e medidas cautelares. 6.6. Recursos. 6.7. Execução penal. 7. DIREITO DO TRABALHO E PROCESSUAL DO TRABALHO. 7.1. Princípios do Direito do Trabalho. 7.2. Relação de emprego: requisitos, contrato e rescisão. 7.3. Jornada, férias, 13º salário, FGTS. 7.4. Justa causa. 7.5. Estabilidade e garantias. 7.6. Direitos constitucionais do trabalhador. 7.7. Reclamação trabalhista e recursos. 8. DIREITO TRIBUTÁRIO. 8.1. Sistema tributário nacional. 8.2. Competência tributária. 8.3. Espécies de tributos. 8.4. Princípios constitucionais tributários. 8.5. Crédito tributário: constituição, suspensão, extinção e exclusão. 8.6. Responsabilidade tributária. 8.7. Administração tributária e fiscalização.

CARGO 402: CIRURGIÃO DENTISTA

Conhecimentos específicos: 1. Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. 2. Epidemiologia. 3. Biossegurança. 4. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. 5. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. 6. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentino-pulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. 7. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; 8. Endodontia: alterações pulpare e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. 9. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dentoalveolares; pulpite; alveolite. 10. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral. 11. Atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais. 12. Atendimento de pacientes com condições especiais e doenças sistêmicas crônicas. 13. Atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias. 14. Atendimento de gestantes. 15. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. 16. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, acidentes e complicações. 17. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. 18. Prevenção: Fluoroterapia; toxologia do flúor; Fluorose: diagnóstico e tratamento. 19. Farmacologia odontológica: Farmacologia e Terapêutica Medicamentosa. 20. Código de Ética Odontológica. 21. Bioética. 22. Odontopediatria: Práticas Preventivas em Odontopediatria; Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnica de restauração atraumática. 23. Emissão de laudos e pareceres, atestados e licenças. 24. Política Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde: bases legais. 25. Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

CARGO 403: CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA

Conhecimentos específicos: 1. odontologia geral. 1.2. Anatomia da cabeça e pescoço. 1.3. Anatomia e histologia dental. 1.4. Fisiologia e patologia bucal. 1.5. Microbiologia e imunologia oral. 1.6. Farmacologia aplicada à Odontologia. 1.7. Biossegurança em Odontologia. 1.8. Controle de infecção cruzada. 1.9. Radiologia odontológica: princípios, técnicas e interpretação. 1.9. Anestesia local e técnicas anestésicas. 1.10. Urgências e emergências médicas em Odontologia. 1.11. Ética, bioética e legislação odontológica (CFO e CRO). 1.12. Prontuário odontológico e sigilo profissional. 2. B. ENDODONTIA. 2.1. Anatomia interna e externa dos dentes: variações anatômicas e implicações clínicas. 2.2. Diagnóstico endodôntico: exames clínicos, radiográficos e testes de vitalidade pulpar. 2.3. Patologia pulpar e periapical: inflamações, necroses, reabsorções, cistos e granulomas. 2.4. Técnicas de preparo químico-mecânico dos canais radiculares: instrumentação manual e rotatória. 2.5. Soluções irrigadoras e medicações intracanal: tipos, indicações e propriedades. 2.6. Obturação dos canais radiculares: técnicas convencionais e termoplásticas. 2.7. Reintervenção e retratamentos endodônticos: causas, indicações e técnicas. 2.8. Endodontia em dentes com rizogênese incompleta: apicificação e regeneração pulpar. 2.9. Traumatismos dentários: diagnóstico, classificação e conduta endodôntica. 3. Endodontia em dentes decíduos e permanentes jovens. 3.1. Cirurgia parendodôntica: indicações, técnica cirúrgica e materiais retobturadores. 3.2. Materiais endodônticos: seladores, cones, cimentos, MTA, hidróxido de cálcio e biocerâmicos. 3.3. Microscopia operatória e instrumentação mecanizada. 3.4. Controle de dor e complicações pós-operatórias. 3.5. valiação de sucesso e insucesso em tratamentos endodônticos. 3.6. Evidências científicas em Endodontia contemporânea. 4. C. saúde pública e coletiva. 4.1. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e legislação básica (Leis nº 8.080/1990 e 8.142/1990). 4.2. Política Nacional de Saúde Bucal – “Brasil Sorridente. 4.3. Organização dos serviços odontológicos no SUS: atenção primária, secundária e terciária. 4.4. Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família. 4.5. Indicadores de saúde bucal. 4.6. Educação em saúde bucal. 4.7. Prevenção de cárie e doença periodontal em coletividades. 4.8. Vigilância em saúde e controle epidemiológico. 4.9. Ética, humanização e integralidade no atendimento público odontológico.

CARGO 404: CONTADOR

Conhecimentos específicos: 1. Noções sobre Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos. 2. Operações com mercadorias. 3. Balanço patrimonial: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado do Exercício de acordo com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores. 4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração de Valor Adicionado (DVA), de acordo com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores. 5. Contabilidade Avançada. 6. Teoria Contábil. 7. Controladoria. 8. Lei Federal nº 4.320/1964. 9. Lei Federal Complementar 101/2000.

CARGO 405: ENFERMEIRO

Conhecimentos específicos: 1. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. 2. Lei do Exercício Profissional (Lei n.º 7.498/1986 – Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem – análise crítica. 3. Processo Social de Mudança das Práticas Sanitárias no SUS e na Enfermagem. 3.1. Redes de Atenção em Saúde. 4. Administração dos Serviços de Enfermagem. 4.1. Normas, Rotinas e Manuais – elaboração e utilização na enfermagem, dimensionamento de pessoal e escala. 5. Liderança em Enfermagem. 6. Concepções teórico-práticas da Assistência de Enfermagem. 7. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 8. Política Nacional de Atenção às Urgências e Política Nacional de Humanização. 9. Assistência de enfermagem em nível ambulatorial. 10. Normas do Ministério da Saúde para atuação: programa nacional de imunizações, programas de saúde da mulher, da criança, do adolescente, do idoso, para DST e AIDS, para hanseníase, para pneumologia sanitária, para hipertensão e diabetes. 11. Enfermagem no controle e prevenção de infecções hospitalares e doenças transmissíveis. 12. Tratamento de feridas. 13. Medidas de higiene e de segurança nos serviços de enfermagem. 14. Urgências e Emergências clínico-cirúrgicas e a assistência de enfermagem. 15. Vigilância em Saúde. 16. Noções de Farmacologia. 17. Ensino ao paciente com vistas ao autocuidado: promoção e prevenção da saúde.

CARGO 406: ENFERMEIRO SCIH – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Conhecimentos específicos: 1. BIOSSEGURANÇA E HIGIENIZAÇÃO. 1.1. Princípios de biossegurança hospitalar. 1.2. Controle de infecção em ambiente hospitalar e ambulatorial. 1.3. Higienização das mãos: técnicas e momentos preconizados pela ANVISA e OMS. 1.4. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos hospitalares. 1.5. Processamento de materiais e equipamentos hospitalares. 1.6. Controle microbiológico da água e do ar. 1.7. Descarte de resíduos de serviços de saúde (RDC nº 222/2018). 2. MICROBIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM. 2.1. Microorganismos patogênicos de importância hospitalar: bactérias, fungos e vírus. 2.2. Mecanismos de resistência bacteriana (MRSA, KPC, ESBL, entre outros). 2.3. Antissepsia, desinfecção e esterilização. 2.4. Cultura e sensibilidade: interpretação e conduta de enfermagem. 2.5. Controle de antimicrobianos e uso racional. 3. LEGISLAÇÃO E NORMAS SANITÁRIAS. 3.1. Portaria nº 2.616/1998 – Ministério da Saúde: Diretrizes e normas para o controle de infecção hospitalar. 3.2. RDC nº 36/2013 – ANVISA: Segurança do paciente em serviços de saúde. 3.3. RDC nº 50/2002 – Estrutura física de estabelecimentos assistenciais de saúde. 3.4. RDC nº 222/2018 – Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. 3.5. Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). 3.6. Política Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. 4. GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE. 4.1. Organização do SUS: princípios, diretrizes e legislação (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990). 4.2. Vigilância em saúde e controle de agravos. 4.3. Planejamento e gestão em enfermagem. 4.4. Supervisão e liderança de equipe de enfermagem. 4.5. Auditoria e indicadores de qualidade. 4.6. Educação permanente e humanização da assistência. 5. SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA. 5.1. Conceitos básicos de saúde coletiva. 5.2. Epidemiologia aplicada ao controle de infecção. 5.3. Doenças transmissíveis e sua prevenção no ambiente hospitalar. 5.4. Programas de imunização e controle de surtos. 5.5. Segurança do paciente e cultura de segurança. 6. ÉTICA, BIOSSEGURANÇA E HUMANIZAÇÃO. 6.1. Ética profissional e responsabilidade técnica. 6.2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017). 6.3. Direitos e deveres do enfermeiro. 6.4. Humanização do cuidado e comunicação terapêutica. 6.5. Educação em saúde e trabalho em equipe multiprofissional.

CARGO 407: ENGENHEIRO CLÍNICO

Conhecimentos específicos: 1. Engenharia clínica – fundamentos. 1.1. Conceitos e objetivos da Engenharia Clínica. 1.2. Papel do Engenheiro Clínico no sistema hospitalar. 1.3. Ciclo de vida de tecnologias em saúde. 1.4. Planejamento e gestão de equipamentos médico-hospitalares. 1.5. Avaliação de tecnologias em saúde (ATS). 1.6. Planejamento de compras e especificações técnicas. 1.7. Inventário patrimonial de equipamentos médicos. 1.8. Avaliação de desempenho e segurança de equipamentos. 1.9. Testes de aceitação, calibração e manutenção preventiva/corretiva. 2. Equipamentos médico-hospitalares. 2.1. Princípios de funcionamento de equipamentos biomédicos. 2.2. Equipamentos de diagnóstico por imagem (radiologia, tomografia, ressonância, ultrassonografia). 2.3. Equipamentos de terapia intensiva (monitores, ventiladores, bombas de infusão). 2.4. Equipamentos de centro cirúrgico e esterilização. 2.5. Equipamentos de laboratório clínico e hemodinâmica. 2.6. Sistemas de gases medicinais. 2.7. Equipamentos odontológicos e fisioterápicos. 2.8. Ensaios de segurança elétrica e calibração. 2.9. Metrologia aplicada à área hospitalar. 3. Gestão da tecnologia em saúde. 3.1. Planejamento estratégico da Engenharia Clínica. 3.2. Gerenciamento de manutenção: preventiva, corretiva e preditiva. 3.3. Softwares de gestão de manutenção (GMAO/CMMS). 3.4. Indicadores de desempenho e controle de qualidade. 3.5. Planejamento de substituição tecnológica. 3.6. Relatórios técnicos e análise de desempenho de equipamentos. 3.7. Gestão de estoques e peças de reposição. 3.8. Treinamento e capacitação de usuários e técnicos. 4. Normas e regulamentações técnicas. 4.1. Normas da ANVISA aplicáveis à Engenharia Clínica. 4.2. RDC nº 16/2013 (Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos). 4.3. RDC nº 02/2010 (Gerenciamento de Tecnologias em Saúde). 4.4. RDC nº 50/2002 (Projeto físico de estabelecimentos assistenciais de saúde). 4.5. RDC nº 36/2013 (Segurança do Paciente). 4.6. Normas ABNT e ISO aplicáveis a equipamentos médico-hospitalares. 4.7. NBR IEC 60601 – Segurança elétrica de equipamentos médicos. 4.8. NBR ISO 13485 – Sistemas de gestão da qualidade para produtos médicos. 4.9. NBR ISO 14971 – Gerenciamento de riscos de equipamentos médicos. 4.10. Legislação sanitária e de vigilância tecnológica. 5. Engenharia elétrica e eletrônica aplicada à saúde. 5.1. Conceitos de eletricidade, corrente alternada e contínua. 5.2. Circuitos elétricos e eletrônicos básicos. 5.3. Fontes de alimentação e baterias. 5.4. Proteção contra choques elétricos e aterramento hospitalar. 5.5. Sistemas de energia ininterrupta (UPS e geradores). 5.6. Compatibilidade eletromagnética. 5.7. Redes hospitalares e cabeamento estruturado. 6. Segurança, biossegurança e gestão de riscos. 6.1. Biossegurança em ambiente hospitalar. 6.2. Controle de infecção relacionado a equipamentos médicos. 6.3. Avaliação e gerenciamento de riscos. 6.4. Ergonomia e segurança do trabalho. 7. Administração e gestão hospitalar. 7.1. Princípios de administração e planejamento em saúde. 7.2. Organização do SUS: princípios e diretrizes (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990). 7.3. Planejamento e orçamento público aplicados à saúde. 7.4. Auditoria, controle e avaliação de serviços de saúde. 7.5. Elaboração de pareceres técnicos e relatórios de engenharia. 8. Sustentabilidade e inovação tecnológica. 8.1. Tecnologias sustentáveis em hospitais. 8.2. Eficiência energética em ambientes de saúde. 8.3. Gestão ambiental

hospitalar. 8.4. Inovação tecnológica e hospital inteligente. 8.5. Internet das Coisas (IoT) aplicada à Engenharia Clínica. 8.6. Telemedicina e interoperabilidade de sistemas.

CARGO 408: FONOAUDIOLOGO

Conhecimentos Específicos: 1. Linguagem oral e escrita: Procedimentos clínicos fonoaudiológicos voltados às modalidades de linguagem oral e escrita. Parecer fonoaudiológico, avaliação e acompanhamento fonoterapêutico relacionados a casos referentes às modalidades de linguagem oral e escrita. Fonoaudiologia educacional – atuação no âmbito escolar. Abordagens teóricas acerca da linguagem e seus fundamentos na clínica fonoaudiológica. Produção dos sons da fala (fonética e fonologia). Níveis de linguagem – morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, discurso. Avaliação, reabilitação e programas de orientação fonoaudiológicas quanto à comunicação para familiares e cuidadores de pacientes/usuários em leito domiciliar. 2. Voz / Motricidade Orofacial / Disfagia: Estruturas e processos envolvidos na produção da voz (fonação). Avaliação e diagnóstico das disfonias. Intervenção fonoaudiológica nos quadros de disfonias. Atuação fonoaudiológica na voz profissional. Aspectos fonoaudiológicos nos casos de fissura lábio/palatina. Sistema estomatognático – aspectos anatomofuncionais. Desenvolvimento das funções respiração, sucção, mastigação e deglutição. Avaliação e diagnóstico das funções respiração, sucção, mastigação e deglutição. Atuação fonoaudiológica nas funções de respiração, sucção, mastigação e deglutição. Avaliação e diagnóstico das disfagias. Intervenção fonoaudiológicas nos quadros de disfagias. Câncer de cabeça e pescoço. Atuação fonoaudiológica nos quadros de síndrome de apnéia/hipoapnéia do sono. Atuação do fonoaudiólogo na promoção do aleitamento materno. Normas e rotinas para incentivo ao aleitamento materno. Anatomia e fisiologia da lactação. Aleitamento materno em situações especiais, como RN pré-termo, RN baixo peso, síndrome de Down, entre outras. Avaliação da mamada e avaliação e manejo das mamas para sucesso do aleitamento materno. Norma brasileira para comercialização de alimentos para lactentes. Avaliação, reabilitação e programas de orientação fonoaudiológicas quanto ao processo de alimentação (mastigação e deglutição) para familiares e cuidadores de pacientes/usuários em leito domiciliar. 3. Audição: Processos e estruturas envolvidas com audição normal e patológica. Diagnóstico audiológico: avaliação audiológica objetiva e subjetiva em diferentes faixas etárias. Procedimentos de triagem auditiva de alunos de educação infantil e ensino fundamental. Programas de sensibilização fonoaudiológica sobre saúde auditiva e distúrbios da audição em diferentes faixas etárias. Alterações auditivas periféricas e centrais. Riscos à audição. Saúde do Trabalhador - programa de conservação auditiva. Processo de seleção, indicação e adaptação de AASI. 4. Saúde Coletiva: Fonoaudiologia e promoção da saúde. Fonoaudiologia em atuação interdisciplinar. Atuação fonoaudiológica nos níveis de atenção à saúde.

CARGO 409: JORNALISTA

Conhecimentos Específicos: 1. Teorias e fundamentos do jornalismo. 1.1. História do jornalismo no Brasil e no mundo. 1.2. Conceitos de notícia, reportagem, entrevista e editorial. 1.3. Critérios de noticiabilidade. 1.4. Ética e responsabilidade social da imprensa. 1.5. Liberdade de expressão e legislação relacionada à comunicação social. 1.6. Deontologia profissional e Código de Ética dos Jornalistas. 2. Técnicas de Redação Jornalística. 2.1. Estrutura da notícia (lide, sublide, corpo). 2.2. Tipos de texto jornalístico (notícia, reportagem, crônica, artigo, editorial, nota, resenha). 2.3. Apuração, checagem e redação. 2.4. Técnicas de entrevista e pesquisa jornalística. 2.5. Estilo e clareza na escrita jornalística. 2.6. Revisão e edição de texto. 3. Jornalismo impresso, digital e audiovisual. 3.1. Produção de conteúdo para jornal, rádio, TV e internet. 3.2. Roteirização e edição em áudio e vídeo. 3.3. Jornalismo multimídia, convergência e redes sociais. 3.4. SEO e jornalismo de dados. 3.5. Assessoria de imprensa e comunicação institucional. 3.6. Redação para mídias sociais e sites institucionais. 4. Comunicação pública e institucional. 4.1. Comunicação governamental e políticas públicas de comunicação. 4.2. Planejamento de comunicação integrada. 4.3. Relações públicas e imagem institucional. 4.4. Comunicação interna e externa. 4.5. Elaboração de releases, notas e campanhas institucionais.

CARGO 410: MÉDICO CARDIOLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Cardiologia Clínica. 1.2. Anatomia e fisiologia cardiovascular. 1.3. Eletrofisiologia do coração. 1.4. Avaliação clínica do paciente cardiológico. 1.5. Exames complementares em cardiologia (ECG, ecocardiograma, teste ergométrico, cintilografia miocárdica, holter, MAPA, ressonância e tomografia cardíaca). 1.6. Sinais e sintomas das doenças cardiovasculares. 1.7. Insuficiência cardíaca: diagnóstico, classificação, tratamento e manejo de complicações. 1.8. Cardiopatias congênitas no adulto. 1.9. Doenças das valvas cardíacas. 1.10. Doenças do pericárdio. 1.11. Cardiopatias isquêmicas: angina estável, síndrome coronariana aguda, infarto do miocárdio. 1.12. Hipertensão arterial sistêmica: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção. 1.13. Dislipidemias. 1.14. Miocardiopatias. 1.15. Arritmias cardíacas e distúrbios de condução. 1.16. Morte súbita cardíaca. 1.17. Cardiopatias em gestantes. 1.18. Doença arterial periférica. 1.19. Tromboembolismo pulmonar e trombose venosa profunda. 1.20. Endocardite infecciosa. 1.21. Doenças da aorta e grandes vasos. 1.22. Cardiologia preventiva e reabilitação cardiovascular. 2. Terapêutica e Urgências Cardiológicas. 2.1. Suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS). 2.2. Reanimação cardiopulmonar (RCP). 2.3. Choque cardiogênico. 2.4. Emergências hipertensivas. 2.5. Arritmias e bloqueios cardíacos em situações de emergência. 2.6. Síndromes coronarianas agudas: diagnóstico, estratificação de risco e tratamento. 2.7. Uso de fármacos cardiovasculares (anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticoagulantes, antiplaquetários, diuréticos, vasodilatadores e inotrópicos). 2.8. Indicações e manejo de marcapasso e cardiodesfibrilador implantável. 3. Cardiologia Intervencionista e Cirúrgica. 3.1.

Indicações e princípios da cineangiogramiografia. 3.2. Intervenção coronariana percutânea (angioplastia). 3.3. Cirurgia de revascularização miocárdica. 4. Cardiologia Preventiva e Reabilitação. 4.1. Fatores de risco cardiovascular e prevenção primária e secundária. 4.2. Atividade física e cardiopatia. 4.3. Educação do paciente cardiopata. 4.4. Dieta, tabagismo, controle do diabetes e obesidade como fatores de risco. 5. Medicina Baseada em Evidências e Protocolos. 5.1. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). 5.2. Protocolos do Ministério da Saúde para doenças cardiovasculares.

CARGO 411: MÉDICO CIRURGIÃO COLOPROCTOLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. PARTE 2 – 1. Fundamentos e Anatomia. 1.1. Anatomia e fisiologia do intestino grosso, reto e ânus. 1.2. Vascularização, drenagem linfática e inervação da região anorretal. 1.3. Fisiologia da defecação e continência. 1.4. Microbiota intestinal e implicações clínicas. 2. Semiologia e Diagnóstico. 2.1. História clínica e exame físico em coloproctologia. 2.3. Métodos diagnósticos: anoscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia e manometria anorretal. 2.4. Métodos diagnósticos: anoscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia e manometria anorretal. 2.5. Estudos radiológicos e de imagem (enema opaco, tomografia, ressonância, ultrassonografia endorretal). 2.6. Avaliação pré-operatória do paciente coloproctológico. 2.7. Diagnóstico diferencial das doenças colorretais. 3. Doenças Anorretais. 3.1. Hemorroidas: classificação, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico. 3.2. Fissura anal: diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico. 3.3. Fístulas anorretais: classificação (Parks), diagnóstico e opções terapêuticas. 3.4. Abscessos anorretais: tipos, drenagem e cuidados pós-operatórios. 3.5. Incontinência fecal: avaliação, causas e tratamento. 3.6. Prolapso retal: etiologia, diagnóstico e tratamento cirúrgico. 3.7. Estenose anal. 3.8. Doenças sexualmente transmissíveis com manifestação anorretal. 4. Doenças do Cólon e Reto. 4.1. Doença diverticular do cólon: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 4.2. Doenças inflamatórias intestinais (Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa): diagnóstico, manejo clínico e cirúrgico. 4.3. Megacólon chagásico e idiopático. 4.4. Colite isquêmica, infecciosa e actínica. 4.5. Pólipos colorretais: tipos, rastreamento e tratamento. 4.5. Neoplasias colorretais: epidemiologia, estadiamento (TNM), tratamento cirúrgico e oncológico. 4.6. Rastreamento e prevenção do câncer colorretal. 5. Urgências em Coloproctologia. 5.1. Abdome agudo de origem colorretal. 5.2. Perfurações intestinais e peritonites. 5.3. Obstruções intestinais por tumores ou volvo. 5.4. Hemorragia digestiva baixa. 5.5. Isquemia mesentérica. 5.6. Diverticulite aguda complicada. 6. Cirurgia Coloproctológica. 6.1. Princípios da cirurgia colorretal aberta e laparoscópica. 6.2. Técnica cirúrgica das hemorroidectomias, fistulotomias, esfinterotomias e anastomoses intestinais. 6.3. Ressecções segmentares do cólon e reto. 6.4. Cirurgia de prolapso retal. 6.5. Colostomia e ileostomia: indicações, técnicas e complicações. 6.6. Cirurgias reconstrutivas do assoalho pélvico. 6.7. Cuidados perioperatórios em cirurgia colorretal. 7. Oncologia Colorretal. 7.1. Epidemiologia e fatores de risco. 7.2. Rastreamento e diagnóstico precoce. 7.3. Classificação TNM e princípios de estadiamento. 7.4. Indicações de cirurgia curativa e paliativa. 7.5. Quimioterapia e radioterapia adjuvantes e neoadjuvantes. 8. Coloproctologia em Populações Especiais. 8.1. Patologias colorretais em idosos. 8.2. Doenças colorretais na gravidez. 8.3. Doenças anorretais em pacientes imunodeprimidos.

CARGO 412: MÉDICO DERMATOLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. PARTE 2 – 1. Fundamentos da Dermatologia. 1.1. Anatomia e fisiologia da pele. 1.2. Imunopatologia cutânea. 1.3. Histopatologia das doenças de pele. 2. Dermatoses Inflamatórias e Eczematosas. 2.1. Dermatoses eczematosas. 2.2. Dermatoses eritemato-pápulo-escamosas. 2.3. Dermite seborréica. 2.4. Psoríase. 2.5. Pityriase rósea de Gilbert. 2.6. Líquen plano e outras formas de líquen. 3. Alterações Vasculares e Pruridos. 3.1. Púrpuras. 3.2. Pruridos: 3.2.1. Estrófulo. 3.2.2. Nodular de Hyde. 3.2.3. Hebra. 3.2.4. Astealósico. 3.2.5. Anogenital. 3.2.6. Idiopático. 4. Dermatoses Vésico-Bolhosas. 4.1. Pênfigos. 4.2. Dermite herpetiforme de Duhring-Brock. 4.3. Dermatose linear por IgA. 4.4. Herpes gestationis. 4.5. Impetigo herpetiforme. 5. Infecções e Doenças Parasitárias da Pele. 5.1. Infecções bacterianas da pele. 5.2. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). 5.3. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). 5.4. Micoses superficiais. 5.5. Micoses profundas. 5.6. Dermatoviroses. 5.7. Escabiose e outras dermatoses parasitárias. 5.8. Leishmaniose cutânea e mucocutânea. 5.9. Hanseníase (Mycobacterium leprae – M.H. Hansen). 6. Outras Dermatoses e Afecções Cutâneas. 6.1. Acnes. 6.2. Dermatoses ulcerosas. 6.3. Doenças do tecido conjuntivo. 6.4. Dermatoses metabólicas. 6.5. Reações de hipersensibilidade cutânea: 6.5.1. Urticária. 6.5.2. Eritema polimorfo. 6.5.3. Síndrome de Stevens-Johnson. 6.5.4. Necrólise epidérmica tóxica (Síndrome de Lyell). 6.5.5. Outras síndromes de hipersensibilidade. 7. Dermatoses

Congênitas, Hereditárias e Neoplásicas. 7.1. Dermatoses congênitas. 7.2. Dermatoses hereditárias. 7.3. Tumores benignos e malignos da pele. 7.4. Linfomas cutâneos e outros processos malignos. 8. Diagnóstico e Exames Complementares. 8.1. Aspectos macroscópicos e microscópicos do exame micológico direto. 8.2. Cultura micológica. 9. Tratamento e Cirurgia Dermatológica. 9.1. Terapêutica tópica das dermatoses. 9.2. Terapêutica sistêmica das dermatoses. 9.3. Cirurgia dermatológica. 10. Manifestações Sistêmicas. 10.1. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.

CARGO 413: MÉDICO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – ULTRASSONOGRAFIA GERAL

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Fundamentos de Ultrassonografia. 1.1. Princípios físicos do ultrassom: frequência, reflexão, refração, atenuação e resolução. 1.2. Tipos de transdutores e suas indicações. 1.3. Modos de ultrassonografia: B-mode, Doppler colorido, Doppler espectral, Doppler power, 3D/4D. 1.4. Artefatos em ultrassonografia e como identificá-los. 1.5. Controle de qualidade do equipamento e segurança do paciente. 2. Técnica e Interpretação. 2.1. Preparação do paciente para exames ultrassonográficos. 2.2. Posicionamento do paciente e escolha do transdutor. 2.3. Aquisição e otimização de imagens. 2.4. Documentação e emissão de laudos ultrassonográficos. 2.5. Correlação clínica e interpretação dos achados. 3. Ultrassonografia de Órgãos e Sistemas. 3.1. Abdome geral: fígado, vesícula biliar, vias biliares, pâncreas, baço, rins e glândulas suprarrenais. 3.2. Sistema gastrointestinal: estômago, intestinos e reto (quando indicado). 3.3. Sistema geniturinário: rins, ureteres, bexiga, próstata, útero, ovários. 3.4. Sistema vascular: avaliação de artérias e veias periféricas, carótídeas, aorta e veia cava. 3.5. Tireoide e paratireoides. 3.6. Mama e axilas. 3.7. Músculo-esquelético: músculos, tendões e articulações (básico). 3.8. Obstetrícia: ultrassonografia morfológica básica e avaliação do feto. 3.9. Pediatria e neonatologia (crânio, rins, abdome e quadril). 4. Doppler e Avaliação Hemodinâmica. 4.1. Doppler arterial e venoso: princípios, técnica e interpretação. 4.1. Fluxo sanguíneo normal e patológico. 4.2. Índices hemodinâmicos: resistivo, pulsátil, sistólico/diastólico. 4.3. Avaliação de trombose venosa profunda e insuficiência venosa. 4.4. Avaliação de estenoses e oclusões arteriais. 5. Procedimentos Guiados por Ultrassom. 5.1. Biópsias e punções guiadas por ultrassom. 5.2. Drenagem de coleções líquidas. 5.3. Paracentese, toracocentese e outras técnicas minimamente invasivas. 5.4. Cuidados com infecção e complicações de procedimentos.

CARGO 414: MÉDICO ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Fundamentos de Endoscopia. 1.1. Princípios físicos e técnicos da endoscopia digestiva alta, colonoscopia e endoscopia terapêutica. 1.2. Equipamentos: endoscópios rígidos e flexíveis, acessórios, sistemas de vídeo e iluminação. 1.3. Técnicas de preparo, limpeza, desinfecção e manutenção de equipamentos. 1.4. Controle de qualidade e segurança do paciente. 1.5. Noções de ergonomia na prática endoscópica. 2. Anatomia e Fisiologia Aplicadas. 2.1. Anatomia do trato digestivo superior: esôfago, estômago, duodeno. 2.2. Anatomia do cólon, reto e ânus. 2.3. Fisiologia digestiva relevante para a prática endoscópica: motilidade, secreção e absorção. 2. 4. Circulação e inervação do trato gastrointestinal. 3. Diagnóstico Endoscópico. 3.1. Endoscopia digestiva alta: esôfago, estômago e duodeno. 3.2. Colonoscopia: preparo intestinal, técnicas de passagem, avaliação do cólon e reto. 3.3. Sinais endoscópicos de doenças inflamatórias, infecciosas, neoplásicas e degenerativas. 3.4. Lesões pré-malignas e malignas: detecção e classificação. 3.5. Polipose intestinal e síndromes hereditárias. 3.6. Avaliação de hemorragia digestiva e perfurações. 4. Procedimentos Terapêuticos. 4.1. Polipectomia, mucosectomia endoscópica, escleroterapia e ligadura de varizes esofágicas. 4.2. Dilatação endoscópica de estenoses. 4.3. Controle de sangramentos digestivos: injeção, termocoagulação, hemoclipes. 4.4. Remoção de corpos estranhos. 4.5. Colocação de próteses endoluminais. 4.6. Endoscopia terapêutica em urgências gastrointestinais.

CARGO 415: MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação

Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Hemorragia varicosa e não varicosa. 2. Esofagite péptica e complicações. 3. Esofagite por cândida herpes e citomegalovírus. 4. Esôfago de Barrett. 5. Neoplasias de esôfago. 6. Estenose esofágica. 7. Úlcera péptica. 8. Doenças intestinais inflamatórias e parasitárias. 9. Diarreia. 10. Colelitíase e colecistite. 11. Pancreatite. 12. Hepatites virais, hepatopatias tóxicas e doença hepática crônica. 13. Neoplasia gástrica precoce e avançada. 14. Infecção pelo *Helicobacter pylori*. 15. Pólipos em tubo digestivo. 16. Desinfecção do endoscópio. 17. Sedação em endoscopia. 18. Achados endoscópicos nas doenças sistêmicas. 19. Hemorragia digestiva alta varicosa e não varicosa; hemorragia digestiva e baixa. 20. Neoplasia de cólon.

CARGO 416: MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA PEDIÁTRICO

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Fundamentos de Gastroenterologia Pediátrica. 1.1. Desenvolvimento e fisiologia do trato gastrointestinal em crianças e adolescentes. 1.2. Nutrição infantil: digestão, absorção, necessidades nutricionais e dietas especiais. 1.3. Anatomia do trato digestivo superior e inferior, fígado, pâncreas e vias biliares. 1.4. Microbiota intestinal e sua influência no crescimento e imunidade. 2. Semiologia e Diagnóstico. 2.1. História clínica e exame físico focado em gastroenterologia pediátrica. 2.3. Sinais e sintomas gastrointestinais: dor abdominal, diarreia, constipação, vômitos, icterícia e hematocúezia. 2.4. Exames laboratoriais, endoscópicos e de imagem: interpretação e indicação. 2.5. Avaliação de crescimento e desenvolvimento nutricional. 3. Doenças do Trato Digestivo. 3.1. Doenças inflamatórias intestinais: doença de Crohn e retocolite ulcerativa. 3.2. Síndromes de má absorção: doença celíaca, intolerâncias alimentares, fibrose cística. 3.2. Constipação funcional e disfunções anorretais. 3.3. Diarreia aguda e crônica: etiologias infecciosas, inflamatórias e funcionais. 3.4. Refluxo gastroesofágico e esofagites. 3.5. Doenças hepáticas pediátricas: hepatites, colestases, cirrose e doenças metabólicas. 3.6. Pancreatopatias: pancreatite aguda e crônica, fibrose cística. 3.7. Infecções gastrointestinais e parasitoses. 3.8. Hemorragia digestiva baixa e alta. 3.9. Neoplasias gastrointestinais pediátricas. 4. Urgências e Emergências Gastroenterológicas. 4.1. Abdome agudo em pediatria. 4.2. Obstruções intestinais, intussuscepção e vôlvulo. 4.3. Hemorragia digestiva aguda. 4.4. Síndrome hemolítico-urêmica. 4.5. Desidratação grave por diarreia. 4.6. Complicações de doenças hepáticas e pancreáticas.

CARGO 417: MÉDICO GERIATRA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Fundamentos da Geriatria. 1.1. Envelhecimento fisiológico e suas alterações em diferentes sistemas: cardiovascular, respiratório, digestivo, geniturinário, musculoesquelético, neurológico e endócrino. 1.1. Avaliação do idoso: história clínica detalhada, exame físico completo e exames complementares. 1.2. Abordagem multidimensional do idoso: avaliação funcional, cognitiva, nutricional, psicológica e social. 1.3. Fragilidade e prevenção de quedas. 2. Doenças Comuns na Geriatria. 2.1. Cardiopatias: insuficiência cardíaca, hipertensão, arritmias, doença isquêmica. 2.2. Doenças respiratórias: DPOC, pneumonia, fibrose pulmonar e bronquite crônica. 2.3. Endocrinopatias: diabetes mellitus, disfunções da tireoide, osteoporose e distúrbios do metabolismo mineral. 2.4. Doenças neurológicas: AVC, demências (Alzheimer, demência vascular), Parkinson, epilepsia no idoso. 2.5. Doenças renais: insuficiência renal crônica, infecções urinárias recorrentes. 2.6. Doenças

gastrointestinais: constipação, refluxo, doença hepática. 2.7. Transtornos psiquiátricos e comportamentais no idoso: depressão, ansiedade, delirium. 3. Urgências e Emergências Geriátricas. 3.1. Instabilidade hemodinâmica e choque no idoso. 3.2. Infecções graves: sepse, pneumonia, ITU complicada. 3.3. Quedas, fraturas e traumatismos. 3.4. Delirium e alterações agudas de comportamento. 3.5. Hipoglicemia e descompensações metabólicas. 4. Cuidados Paliativos. 4.1. Abordagem do idoso terminal: dor, conforto e qualidade de vida. 4.2. Planejamento avançado de cuidados e decisão compartilhada. 5. Promoção da Saúde e Prevenção. 5.1. Vacinação do idoso. 5.2. Educação em saúde, atividade física e nutrição. 5.3. Prevenção de quedas, fraturas e fragilidade. 5.4. Rastreamento e manejo de doenças crônicas.

CARGO 418: MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Fundamentos de Ginecologia e Obstetrícia. 1.2. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. 1.3. Ciclo menstrual, hormônios e regulação endócrina. 1.4. Fisiologia da gravidez, parto e puerpério. 1.5. Desenvolvimento fetal e placentário. 1.6. Puberdade, climatério e menopausa. 2. Ginecologia Clínica. 2.1. Avaliação ginecológica: anamnese, exame físico e exames complementares. 2.2. Infecções ginecológicas: vaginites, cervicites, HPV, ITS/HIV. 2.3. Distúrbios menstruais: menorragia, dismenorreia, amenorreia. 2.4. Patologias mamárias: fibroadenoma, câncer de mama, mastite. 2.5. Doenças benignas e malignas do útero e ovários: miomas, cistos, endometriose, câncer ginecológico. 2.6. Contracepção: métodos hormonais, não hormonais e reversíveis. 2.7. Infertilidade e esterilidade. 2.8. Saúde sexual e planejamento familiar. 3. Obstetrícia. 3.1. Pré-natal: acompanhamento, exames e condutas. 3.2. Complicações da gestação: hipertensão, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, diabetes gestacional, hemorragias, infecções. 3.3. Parto normal e cesárea: indicações, técnicas e complicações. 3.4. Puerpério: fisiologia, complicações e cuidados. 3.5. Assistência neonatal imediata. 3.6. Gravidez de alto risco e manejo multidisciplinar. 3.7. Uso de medicamentos na gestação e lactação. 4. Cirurgia Ginecológica. 4.1. Histerectomia, laparoscopia ginecológica e procedimentos endoscópicos. 4.2. Miomectomia, tratamento de endometriose e cistos ovarianos. 4.3. Cirurgias reconstrutivas e manejo de prolapso genital. 4.4. Controle de sangramentos ginecológicos agudos.

CARGO 419: MÉDICO INTENSIVISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Síndromes Cardiovasculares e Respiratórias Agudas. 1.1. Síndromes coronarianas agudas. 1.2. Arritmias cardíacas agudas. 1.3. Embolia pulmonar. 1.4. Choque. 1.5. Parada cardiorrespiratória. 1.6. Insuficiência respiratória aguda. 1.7. Síndrome de angústia respiratória aguda (SARA). 1.8. Suporte ventilatório. 2. Infecções e Sepse. 2.1. Infecções bacterianas e fúngicas. 2.2. Infecções relacionadas a cateteres. 2.3. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS). 2.4. Insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas (IMOS/SDOM). 2.5. Sepse. 2.6. Antibioticoterapia em medicina intensiva. 2.7. Endocardite bacteriana. 2.8. Colite pseudomembranosa. 2.9. Infecções hospitalares. 2.10. Translocação bacteriana. 2.11. Prevenção de infecções em terapia intensiva. 2.12. Infecções em pacientes imunocomprometidos. 3. Comas e Distúrbios Neurológicos. 3.1. Comas em geral. 3.2. Medidas para controle da hipertensão intracraniana. 3.3. Morte cerebral. 4. Hematologia e Coagulopatias. 4.1. Hemorragia digestiva alta e baixa. 4.2. Coagulação intravascular disseminada (CIVD) e fibrinólise. 4.3. Coagulopatia de consumo. 4.4. Trombólise e anticoagulação. 4.5. Uso de hemoderivados e hemocomponentes. 5. Disfunção de Órgãos e Cirurgias. 5.1. Insuficiência hepática. 5.2. Abdome agudo. 5.3. Pancreatite aguda. 5.4. Crise tireotóxica.

CARGO 420: MÉDICO – MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2 - 1. Fundamentos da Medicina Preventiva e Social.** 1.1. Conceitos de saúde, doença e determinantes sociais da saúde. 1.2. Epidemiologia: conceitos básicos, medidas de ocorrência (incidência, prevalência), medidas de associação e risco. 1.3. Vigilância epidemiológica: notificações, investigação de surtos e controle de epidemias. 1.4. Estatística aplicada à saúde: interpretação de dados, curvas de crescimento e indicadores de saúde. 1.5. Políticas públicas de saúde e sistemas de atenção à saúde (SUS). 2. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças. 2.1. Níveis de prevenção: primária, secundária e terciária. 2.2. Programas de vacinação e imunizações. 2.3. Educação em saúde e estratégias de promoção de hábitos saudáveis. 2.4. Planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva. 2.5. Nutrição e prevenção de doenças crônicas. 3. Epidemiologia e Controle de Agravos. 3.1. Vigilância sanitária e ambiental. 3.2. Controle de doenças transmissíveis: bacterianas, virais, parasitárias e zoonoses. 3.3. Doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares. 3.4. Saúde ocupacional e medicina do trabalho. 3.5. Determinantes sociais e ambientais da saúde coletiva. 4. Atenção Primária e Estratégia Saúde da Família. 4.1. Organização da atenção primária à saúde. 4.2. Consultas médicas preventivas e exames de rastreamento. 4.3. Avaliação de risco e estratificação populacional. 4.4. Planejamento e execução de campanhas de saúde. 4.5. Interação com equipes multiprofissionais.

CARGO 421: MÉDICO NEUROLOGISTA PEDIÁTRICO

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2 – 1. Embriologia e Anatomia do Sistema Nervoso.** 1.1. Embriologia e organização geral do sistema nervoso. 1.2. Anatomia da medula espinhal e seus envoltórios. 1.3. Anatomia do tronco encefálico. 1.4. Cerebelo. 1.5. Diencefalo. 1.6. Telencefalo. 1.7. Nervos cranianos. 1.8. Malformações do sistema nervoso. 2. Neurofarmacologia. 2.1. Neurotransmissores. 2.2. Aspectos farmacológicos das drogas antiepilépticas. 2.3. Fármacos utilizados nos distúrbios do comportamento. 2.4. Fármacos usados nas doenças extrapiramidais. 3. Neuroimagem. 3.1. Tomografia computadorizada cerebral e coluna vertebral. 3.2. Ressonância magnética cerebral e medular. 3.3. Angiorressonância magnética cerebral. 3.4. Arteriografia cerebral. 4. Funções Corticais e Distúrbios. 4.1. Funções corticais na infância. 4.2. Distúrbios da comunicação na criança: linguagem, aprendizado e plasticidade cerebral. 4.3. Transtornos das funções corticais nas diferentes faixas etárias. 4.4. Distúrbios de aprendizado. 5. Transtornos Neurodesenvolvimentais. 5.1. Encefalopatia crônica não evolutiva da infância: definição, etiologia, clínica, prognóstico e tratamento, diagnóstico diferencial. 5.2. Distúrbio de hiperatividade e déficit de atenção: neurotransmissores, definição, etiologia, clínica e tratamento. 6. Cefaleias e Dor na Infância. 6.1. Cefaleia na infância: epidemiologia e classificação. 6.2. Enxaqueca e equivalentes enxaquecosos. 6.3. Cefaleia crônica diária. 6.4. Tratamento das cefaleias primárias. 6.5. Avaliação e tratamento da dor na infância: vias dolorosas, aspectos psicológicos, cognitivos e éticos. 6.6. Síndromes dolorosas na infância: dor em câncer e doenças terminais, criança criticamente enferma. 6.7. Síndromes dolorosas musculoesqueléticas. 6.8. Dor neuropática. 6.9. Manejo farmacológico e não farmacológico da dor. 7. Infecções Congênitas. 7.1. Toxoplasmose congênita. 7.2. Rubéola congênita. 7.3. Sífilis congênita. 7.4. Infecções herpéticas. 7.5. Citomegalovírus congênito. 7.6. AIDS. 8. Genética e Neurologia Infantil. 8.1. Cromossomopatias. 8.2. Erros inatos do metabolismo. 8.3. Mitocondriopatias. 8.4. Peroxisomopatias. 8.5. Doença de Wilson e outras doenças relacionadas a distúrbios do movimento. 8.6. Diagnóstico pré-natal em neurologia infantil. 8.7. Aconselhamento genético. 9. Doença Vascular na Infância. 9.1. Sistema vascular encefálico. 9.2. Doença vascular isquêmica: trombótica, embólica e síndromes clínicas. 9.3. Doença vascular hemorrágica: supratentorial, infratentorial e ventricular. 9.4. Abordagem da doença vascular na infância e adolescência. 10. Síndromes Neurocutâneas. 10.1. Neurofibromatose. 10.2. Esclerose tuberosa. 10.3. Sturge-Weber. 10.4. Doença de Von Hippel-Lindau. 10.5. Síndrome de Klippel-Trénaunay. 10.6. Outras síndromes neurocutâneas. 11. Emergências em Neurologia Infantil. 11.1. Trauma cranioencefálico. 11.2. Trauma raquimedular. 11.3. Comas. 11.4. Estado de mal epilético. 11.5. Morte súbita. 11.6. Apneia do sono. 11.7. Ataxias agudas. 11.8. Síndrome de Reye. 11.9. Hipertermia maligna. 11.10. Morte encefálica. 12. Tumores do Sistema Nervoso Infantil. 12.1. Hipertensão intracraniana. 12.2. Tumores intracranianos. 12.3. Tumores espinhais. 13. Afecções Neuromusculares e Métodos de Investigação. 13.1. Síndrome da criança hipotônica. 13.2. Distúrbios da medula espinhal. 13.3. Atrofias músculo-espinhais. 13.4. Polineuropatias. 13.5. Distúrbios da transmissão neuromuscular. 13.6. Miopatias. 13.7. Métodos de investigação em doenças neuromusculares. 14. Patologia Neurológica do Recém-Nascido. 14.1. Hemorragias do recém-nascido. 14.2. Malformações do SNC. 14.3. Trauma perinatal. 14.4. Meningite do recém-nascido. 15. Infecções do Sistema Nervoso na Infância. 15.1. Meningite.

CARGO 422: MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Anatomofisiologia clínica das fossas e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição. 2. Semiologia, sintomatologia e diagnósticos das principais afecções da laringe, glândulas salivares, órgão auditivo e seios paranasais. 3. Testes básicos da avaliação auditiva: caracterização audiológica das principais patologias do ouvido. 4. Câncer da laringe e hipofaringe: glândulas salivares e seios paranasais. 5. Doenças lcerogranulomatosas em otorrinolaringologia. 6. Deficiências auditivas. 7. Anomalias congênitas da laringe. 8. Neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. 9. Afecções e síndromes otoneurológicas. 10. Paralisia facial periférica. 11. Afecções benignas do pescoço.

CARGO 423: MÉDICO PNEUMOLOGISTA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Anatomia e fisiologia respiratória. 2. Métodos diagnósticos em Pneumologia. 3. Diagnóstico e Tratamento: Tabagismo. 4. Pneumonias. 5. Tuberculose pulmonar. 6. Micose pulmonares. 7. Asma Brônquica. 8. Bronquectasias. 9. Abscessos Pulmonares. 10. Doença Pulmonar obstrutiva crônica. 11. Doenças pulmonares na SIDA. 12. Insuficiência respiratória. 13. Câncer de Pulmão e outros tumores de tórax. 14. Doenças Pleurais. 15. Doenças pulmonares difusas. 16. Tromboembolismo pulmonar. 17. Traumatismo de tórax. 18. Doenças ocupacionais. 19. Hipertensão pulmonar. 20. Vasculites. 21. Distúrbios respiratórios do sono. 22. Síndromes eosinofílicas. 23. Anomalias de caixa torácica e diafragma.

CARGO 424: MÉDICO PSIQUIATRA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Psicologia médica. 2. Psiquiatria social e comunitária. Interconsulta e psiquiatria de hospital geral. 3. Epidemiologia psiquiátrica. 4. Transtornos mentais orgânicos. 5. Transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e drogas. 6. Esquizofrenia. Transtornos do humor. 7. Transtornos ansiosos. 8. Transtornos alimentares. 9. Transtornos da personalidade. 10. Transtornos mentais da infância e adolescência. 11. Urgências psiquiátricas. 12. Psicofarmacologia. 13. Eletroconvulsoterapia. 14. Noções psicodinâmicas de funcionamento mental. 15. Noções de técnicas psicanalíticas e psicoterápicas. 16. Noções de psicanálise e modalidades psicoterápicas psicodinâmicas. 17. Desenvolvimento psíquico. 18. Adolescência e conflito emocional. 19. Equipe multidisciplinar e manejo psicodinâmico de pacientes internados e ambulatoriais.

CARGO 425: MÉDICO RADIOLOGISTA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem

primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Física e efeitos biológicos das radiações. 2. Técnicas radiológicas. Formação de imagem radiográfica e controle de qualidade. 3. Proteção radiológica. 4. Fundamentos da tomografia computadorizada e da ressonância magnética. 5. Contrastes radiológicos. 6. Imagenologia do tórax. 7. Doenças pleuropulmonares. 8. Massas torácicas. 9. Tórax nas emergências. 10. Tórax em pediatria. 11. Alterações intersticiais, alveolares e mistas. 12. Imagenologia do aparelho digestivo. 13. Métodos e patologias mais comuns. 14. Abdome agudo. Estudo contrastado. 15. Aparelho digestivo em pediatria. 16. Aparelho urinário. 17. Imagenologia do aparelho urinário. 18. Massas renais. 19. Trauma renal. 20. Estudo contrastado. 21. Aparelho urinário em pediatria. 22. Sistema músculoesquelético. 23. Imagenologia das lesões osteomusculares articulares. 24. Doenças inflamatórias. 25. Massas tumorais. Coluna vertebral. 26. Crânio e face (órbita e seios da face). 27. Primeiros socorros. 28. Choque anafilático. 29. Imagenologia do S.N.C., do T.C.E. e do A.V.C. em pediatria. 30. Mamografia. 31. Técnicas de posicionamento. 32. Tumores benignos. 33. Tumores malignos. 34. Radiologia intervencionista. 35. Densitometria óssea. 36. Sistema cardiovascular. 37. Bases físicas da ultrassonografia. 38. Ultrassonografia do abdome total, do tórax, do pescoço, obstétrica e de partes moles. 39. Noções básicas de Doppler. 40. Ultrassonografia intervencionista.

CARGO 426: MÉDICO RADIOLOGISTA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - COM EXPERIÊNCIA EM ANGIOTOMOGRAFIA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 1.1. Princípios físicos da formação de imagens médicas. 1.2. Radiologia convencional: princípios, técnicas, posicionamentos e interpretação. 1.3. Tomografia computadorizada: fundamentos físicos, reconstrução de imagens, protocolos de aquisição e reconstrução multiplanar. 1.4. Ressonância magnética: princípios físicos, sequências, artefatos e segurança. 1.5. Radioproteção e controle de qualidade em diagnóstico por imagem. 1.6. Contrastes iodados e paramagnéticos: indicações, contraindicações e reações adversas. 2. Angiotomografia e Angiografia por Imagem. 2.1. Fundamentos da **angiotomografia computadorizada (angio-TC)**. 2.2. Protocolos de aquisição para estudo de vasos: cerebral, torácico, coronariano, abdominal e periférico. 2.3. Técnicas de sincronização com contraste (bolus tracking e test bolus). 2.4. Reconstruções tridimensionais e pós-processamento de imagens (MPR, MIP, VR). 2.5. Avaliação de doenças arteriais e venosas: aneurismas, dissecções, trombozes, estenoses, malformações vasculares. 2.6. Angiografia digital e intervenção guiada por imagem. 2.7. Avaliação de stents, enxertos e bypass. 3. Anatomia Radiológica. 3.1. Anatomia seccional e topográfica aplicada à tomografia e ressonância. 3.2. Correlação anatômica e radiológica do sistema nervoso central, cabeça e pescoço. 3.3. Tórax: coração, grandes vasos e pulmões. 3.4. Abdome e pelve: fígado, pâncreas, rins, adrenais, trato gastrointestinal, bexiga e órgãos reprodutivos. 3.5. Membros superiores e inferiores, articulações e vasos periféricos. 4. Diagnóstico por Imagem nas Principais Doenças. 4.1. Diagnóstico por imagem das doenças cardiovasculares, pulmonares, gastrointestinais e neurológicas. 4.2. Avaliação radiológica de neoplasias e metástases. 4.3. Diagnóstico por imagem em trauma e urgências médicas. 4.4. Imagem em pediatria e gestação (princípios de segurança). 4.5. Achados radiológicos normais e variantes anatômicas.

CARGO 427: MUSICOTERAPEUTA

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos da Musicoterapia. 1.1. Conceitos, princípios e história da musicoterapia. 1.2. Fundamentos teóricos: abordagens humanista, comportamental, analítica, criativa e integrativa. 1.3. Música como processo terapêutico e de comunicação. 1.4. Áreas de aplicação da musicoterapia: hospitalar, comunitária, educacional, geriátrica, reabilitação, psiquiatria, oncologia, saúde mental e autismo. 1.5. O papel do musicoterapeuta na equipe multiprofissional de saúde. 2. Teoria e Prática Musical Aplicada. 2.1. Elementos básicos da música: som, ritmo, melodia, harmonia e forma. 2.2. Percepção e expressão musical. 2.3. Canto, improvisação e instrumentos musicais em musicoterapia. 2.4. Técnicas de escuta, relaxamento e estimulação sonora. 2.5. Criação e recreação musical como recursos terapêuticos. 3. Processos Terapêuticos em Musicoterapia. 3.1. Etapas do processo musicoterápico: avaliação, planejamento, intervenção, acompanhamento e avaliação de resultados. 3.2. Anamnese e elaboração de plano terapêutico individual e grupal. 3.3. Técnicas ativas e receptivas de musicoterapia. 3.4. Avaliação de respostas emocionais, cognitivas, motoras e sociais por meio da música. 3.5. Ética e limites na relação terapeuta-paciente. 4. Neurociência e Psicologia da Música. 4.1. Bases neurofisiológicas da percepção musical. 4.2. Funções cognitivas e emocionais relacionadas à música. 4.3. Efeitos da música no sistema nervoso central e periférico. 4.4. Musicoterapia e desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e velhice. 4.5. Música e memória, linguagem, motricidade e afetividade.

CARGO 428: MÉDICO - ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente

transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2:** 1. Fundamentos da Ultrassonografia. 1.1. Princípios físicos do ultrassom: formação da imagem, modos (A, B, M, Doppler, color Doppler e 3D/4D). 1.2. Interação do som com os tecidos biológicos. 1.3. Artefatos de imagem e suas correções. 1.4. Equipamentos de ultrassonografia: transdutores, configurações e otimização de imagem. 1.5. Biossegurança e limites de exposição ultrassonográfica (MI e TI). 1.6. Registro e arquivamento de imagens. 2. Ultrassonografia Ginecológica. 2.1. Anatomia ultrassonográfica normal dos órgãos pélvicos femininos. 2.2. Avaliação do útero: volume, forma, espessura endometrial e patologias (miomas, adenomiose, pólipos, malformações uterinas). 2.3. Avaliação ovariana: cistos funcionais, tumores, síndrome dos ovários policísticos. 2.4. Estudo do colo uterino e da vagina. 2.5. Rastreamento de neoplasias ginecológicas. 2.6. Avaliação da pelve em pacientes com dor pélvica, infertilidade e sangramento anormal. 2.7. Ultrassonografia transvaginal e transabdominal: indicações e técnica. 2.8. Doppler em ginecologia: avaliação da vascularização uterina e ovariana. 3. Ultrassonografia Obstétrica. 3.1. Anatomia fetal normal e cronologia do desenvolvimento. 3.2. Avaliação gestacional inicial (primeiro trimestre): saco gestacional, embrião, batimentos cardíacos e datação da gestação. 3.3. Ultrassonografia morfológica fetal (2º trimestre): protocolo de avaliação anômica fetal. 3.4. Estimativa do crescimento fetal: biometria, peso fetal e curva de crescimento. 3.5. Avaliação da placenta: localização, maturidade, descolamento e acretismo placentário. 3.6. Líquido amniótico: medidas e alterações (oligodidrânio e polididrânio). 3.7. Avaliação do colo uterino e risco de parto prematuro. 3.8. Gestação múltipla: diagnóstico, corionicidade e amnionidade. 3.9. Doppler obstétrico: artéria umbilical, cerebral média, ducto venoso, artéria uterina e índice de pulsatilidade. 3.10. Avaliação de restrição de crescimento intrauterino e sofrimento fetal. 3.11. Avaliação de malformações fetais e anomalias congênitas. 4. Procedimentos e Intervenções Guiadas por Ultrassom. 4.1. Punção de cistos e abscessos pélvicos. 4.2. Biópsia e aspiração transvaginal. 4.3. Amniocentese e cordocentese guiadas por ultrassom. 4.4. Condutas e cuidados em procedimentos invasivos.

CARGO 429: PSICÓLOGO CLÍNICO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos Teóricos da Psicologia. 1.1. História e campos de atuação da Psicologia. 1.2. Principais abordagens teóricas: psicanalítica, comportamental, cognitivo-comportamental, humanista, existencial, sistêmica e fenomenológica. 1.3. Desenvolvimento humano: etapas, crises e fatores psicossociais. 1.4. Teorias da personalidade e dinâmica psíquica. 1.5. Psicopatologia: transtornos mentais e comportamentais segundo o CID-10 e o DSM-5. 2. Psicologia Clínica e Processos Terapêuticos. 2.1. Entrevista psicológica: tipos, técnicas e finalidades. 2.2. Psicodiagnóstico: anamnese, levantamento de hipóteses, devolutiva e acompanhamento. 2.3. Intervenções clínicas individuais, grupais, familiares e de casal. 2.4. Psicoterapia: fundamentos, objetivos, planejamento e avaliação de resultados. 2.5. Atendimento em situações de crise, urgência e emergência psicológica. 2.6. Escuta terapêutica, vínculo e manejo clínico. 2.7. Psicologia clínica em contextos diversos: hospitalar, escolar, comunitário e institucional. 3. Avaliação Psicológica. 3.1. Princípios técnicos e éticos da avaliação psicológica. 3.2. Testes psicológicos: fundamentos psicométricos e projetivos. 3.3. Critérios para escolha e aplicação de instrumentos. 3.4. Interpretação, laudo psicológico, parecer e relatório técnico. 3.5. Resolução CFP nº 009/2018 (avaliação psicológica). 3.6. Avaliação psicológica em processos de saúde, judicial e organizacional. 4. Psicologia da Saúde e Saúde Mental. 4.1. Conceitos de saúde, doença e qualidade de vida sob a ótica psicológica. 4.2. Intervenção psicológica na atenção primária, média e alta complexidade. 4.3. Psicologia hospitalar: acolhimento, adesão ao tratamento e enfrentamento da dor. 4.4. Luto, terminalidade e cuidados paliativos. 4.5. Prevenção e promoção da saúde mental. 4.6. Intervenções breves e estratégias de manejo do sofrimento psíquico. 5. Políticas Públicas e Atuação no SUS. 5.1. Política Nacional de Saúde Mental. 5.2. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). 5.3. Política Nacional de Humanização (PNH). 5.4. Matriciamento e trabalho interdisciplinar. 5.5. Psicologia na Atenção Básica, CAPS, CRAS, CREAS e hospitais. 6. Psicologia Social e Comunitária. 6.1. Determinantes sociais do sofrimento psíquico. 6.2. Psicologia comunitária e práticas de intervenção social. 6.3. Violência doméstica, abuso sexual e vulnerabilidade social. 6.4. Inclusão social e enfrentamento de preconceitos. 6.5. Intervenções grupais e educação em saúde mental.

CARGO 430: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos da Terapia Ocupacional. 1.1. História, princípios e campos de atuação da Terapia Ocupacional. 1.2. Conceitos de atividade, ocupação, desempenho ocupacional e engajamento. 1.3. Modelos teóricos e abordagens: Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional (CMOP), Modelo da Ocupação Humana (MOH), Modelo Biopsicossocial, entre outros. 1.4. Processos de avaliação e intervenção em Terapia Ocupacional. 1.5. Ética, humanização e relação terapeuta-paciente. 2. Avaliação e Intervenção Terapêutica. 2.1. Processo terapêutico: anamnese, avaliação, planejamento, intervenção e reavaliação. 2.2. Atividades de vida diária (AVDs) e atividades instrumentais de vida diária (AIVDs). 2.3. Adaptação e prescrição de órteses, próteses e tecnologia assistiva. 2.4. Treino e reeducação funcional. 2.5. Terapia ocupacional em grupos e oficinas terapêuticas. 2.6. Recursos expressivos, lúdicos e artísticos como mediadores terapêuticos. 2.7. Terapia ocupacional em contextos hospitalar, ambulatorial, domiciliar, escolar e comunitário. 3. Áreas de Atuação da Terapia Ocupacional. 3.1. Saúde mental: reabilitação psicossocial, oficinas terapêuticas e reinserção social. 3.2. Reabilitação física e neurológica: AVC, traumatismo craniano, lesão medular, amputações e doenças neuromusculares. 3.3. Terapia ocupacional em geriatria e gerontologia. 3.4. Pediatria e desenvolvimento infantil: estimulação precoce, TEA, TDAH e deficiência intelectual. 3.5. Terapia ocupacional em contextos educacionais e inclusão escolar. 3.6. Atenção à pessoa com deficiência e autonomia funcional. 3.7. Atuação em situações de vulnerabilidade e exclusão social. 4. Fundamentos Neuropsicológicos e Psicossociais. 4.1. Fundamentos Neuropsicológicos e Psicossociais. 4.2. Bases neuroanatômicas e fisiológicas do movimento, da cognição e da emoção. 4.3. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. 4.4. Transtornos neurológicos e psiquiátricos com impacto ocupacional. 4.5. Funções executivas, atenção, memória e percepção. 4.6. Adaptação, motivação e enfrentamento de limitações funcionais. 5. Pesquisa e Produção de Conhecimento. 5.1. Métodos de pesquisa em Terapia Ocupacional: qualitativos e quantitativos. 5.2. Estudo de caso, observação participante e registro clínico. 5.3. Avaliação de resultados terapêuticos. 5.4. Ética em pesquisa com seres humanos.

**ANEXO III – DO CRONOGRAMA
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2025**

PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA	18/11/2025
PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA	18/11/2025
Período para impugnação do Edital de Abertura	18/11 até 22/11/2025
ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	DATA
Período para solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição - até 17h	15/12 até 19/12/2025
Prazo para envio da documentação referente a isenção da Taxa de Inscrição	15/12 até 19/12/2025
Divulgação do deferimento das solicitações de isenção da taxa de inscrição	29/12/2025
Período para recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição	30/12 e 31/12/2025
Divulgação do deferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição pós-recurso	09/01/2026
DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO	DATA
Período para solicitação de inscrição e preenchimento do formulário de cadastro de títulos – até 17h	15/12 até 15/01/2026
Período para pagamento da taxa de inscrição	15/12 até 15/01/2026
Período para postagem de laudo médico	15/12 até 15/01/2026
Período para upload dos documentos da Prova De Títulos	15/12 até 15/01/2026
Divulgação do deferimento das inscrições	20/01/2026
Período para recurso contra o indeferimento da inscrição	21/01 e 22/01/2026
Divulgação do deferimento da inscrição pós-recurso	27/01/2026
DA PROVA OBJETIVA	DATA
Divulgação do horário e local da prova	30/01/2026
APLICAÇÃO DA PROVA OBJETIVA	08/02/2026
Divulgação do Gabarito Preliminar e do(s) Caderno(s) de questões	09/02/2026
Período para recurso contra o Gabarito Preliminar	10/02 e 11/02/2026
Divulgação do edital de Pareceres dos Recursos Deferidos contra o Gabarito Preliminar, do Gabarito pós-recursos, das folhas de respostas da Prova Objetiva e do Resultado da Prova Objetiva - Preliminar	23/02/2026
Período para recurso contra o resultado da Prova Objetiva - Preliminar	24/02 e 25/02/2026
Divulgação do resultado da Prova Objetiva - pós-recursos e do Gabarito Definitivo (resultado e classificação apenas será divulgado após a conclusão de todas as fases)	02/03/2026
DA PROVA DE TÍTULOS	DATA
Período para preenchimento do Formulário de Cadastro de Títulos - até 17h	15/12 até 15/01/2026
Período para upload dos documentos pertinentes à prova de títulos	15/12 até 15/01/2026
Divulgação do resultado preliminar da prova de títulos	16/03/2026
Período para recurso contra o resultado da prova títulos	17/03 e 18/03/2026
Divulgação do resultado da prova de títulos pós-recurso	25/03/2026
PERÍCIA PcD	DATA
Convocação dos candidatos PcD's para a perícia médica	03/03/2026
APLICAÇÃO DA PERÍCIA MÉDICA PARA PcD	09,10,11,12 e 13/03/2026

Divulgação do resultado preliminar da perícia médica	17/03/2026
Período para recurso contra o resultado da perícia médica	18/03/2026
Divulgação do parecer do recurso contra o resultado da perícia médica e do resultado da perícia médica pós-recurso	25/03/2026

PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	DATA
Convocação para a heteroidentificação do candidato PPI	03/03/2026
APLICAÇÃO DA HETEROIDENTIFICAÇÃO	Á DEFINIR
Divulgação do resultado preliminar da heteroidentificação	Á DEFINIR
Período para recurso contra o resultado provisório da heteroidentificação	Á DEFINIR
Divulgação do parecer do recurso contra o resultado da heteroidentificação e resultado definitivo da heteroidentificação	Á DEFINIR

DO RESULTADO FINAL	DATA
Divulgação do resultado preliminar e classificação dos candidatos	Á DEFINIR
Período para recurso contra o resultado e classificação	Á DEFINIR
Divulgação do resultado final e classificação pós-recurso	Á DEFINIR
Divulgação da HOMOLOGAÇÃO do resultado final e classificação	Á DEFINIR